MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA

O General Cavalcanti esclarece alguns aspectos da propalada campanha financeira, vinda do exterior, em apôio á candidatura Vargas

Truman otimista sôbre o desfecho do conflito coreano

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Presidente Truman, falando aos jornalistas, esta tarde, desfêz tôda e qualquer possibilidade em tôrno de uma conferência entre os chefes de Estado das 4 grandes potências. Ao mesmo tempo, Truman declarou que as Nações Unidas são o lugar mais indicado para tratar de assuntos internacionais. Contudo, frisou que apoiaria tôda e qualquer iniciativa que vise a paz mundial. Truman também manifestou-se otimista com respeito ao desfecho da guerra na Coréia. Disse que recebera bôas notícias dos chefes militares norte-americanos e compartilhava do otimismo dêsses chefes. Antes de finalizar a entrevista, Truman qualificou as táticas dilatórias do dr. Malik, no Conselho de Segurança, como obstrucionismo soviético. Por fim, desmentiu que houvesse qualquer divergência entre êle e o General Mac Arthur.

O Conselho da Europa estuda a unificação econômica e militar da Europa Ocidental

JORNAL DO DIA

HOJE 8 pag. Cr$ 0,50

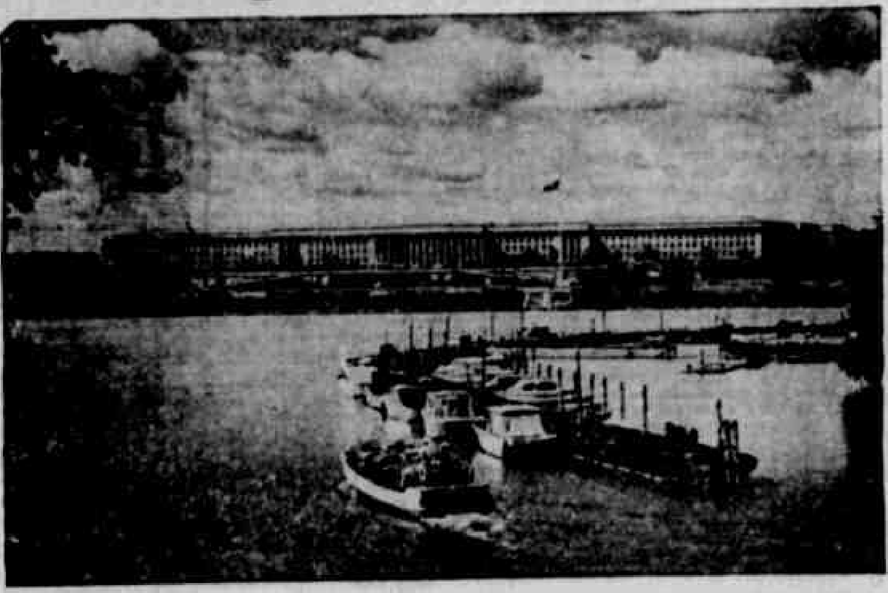
FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4050 — Gerência ... 2251 — Redação ... 4050
GERENTE: Osvaldo F. Leivas
Redação e Administração
RUA DUQ. DE CAXIAS 223
Caixa Postal, 1041

ANO IV — PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1950 — N.º 1.066

ESTRASBURGO, 10 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da França, sr. Robert Schuman, rejeitou a proposta dos conservadores britânicos, no sentido de ser a administração do Plano Schuman entregue ao Conselho da Europa. Schuman disse que tal proposta poria em perigo o plano da unificação européia das indústrias do carvão e do aço, já que o Conselho não tinha poderes executivos, e, sim, só consultivos. Com a presença de Churchill, Schuman disse que a França sustentaria o ponto de vista da necessidade de se criar um organismo supra-nacional para administrar aquele "pool" industrial. Nessa mesma sessão, o delegado alemão Carl Schmidt expressou a opinião de que a Alemanha só aceitaria seu rearmamento, com a condição de tôda a Europa Ocidental ser reunida sob um organismo político super-nacional. Churchill, que é considerado um dos candidatos mais prováveis para ministro da Defesa pan-européia, deixou de falar na sessão de hoje, como estava previsto, devendo fazê-lo provàvelmente amanhã. Espera-se que faça um dos discursos mais sensacionais de sua carreira política, pois o ex-premier britânico defende o ponto de vista da reunião de todos os recursos europeus — financeiros, bélicos e morais — contra a ameaça comunista, com a integração plena da Alemanha na família européia e a criação dum exército pan-europeu, incluindo soldados alemães. Essa fôrça econômica e militar unificada da Europa ficaria irrenegàvelmente ligada à ONU e ao Pacto do Atlântico.

RESPOSTA ANTECIPADA A CHURCHILL

ESTRASBURGO, 10 (U. P.) — A Alemanha não poderá concordar em rearmar-se, enquanto tôda a Europa ocidental não estiver unida sob a direção de uma autoridade política supra-nacional. Essa declaração foi feita na Assembléia da Europa, pelo líder do Partido Socialista alemão, Carl Schmidt. Afirmou êle que falar em rearmamento alemão seria provocar perigos sem nenhuma vantagem, inclusive porque daria à Rússia um pretexto de lançar nova guerra mundial. A inesperada declaração de Schmidt é considerada como resposta antecipada ao discurso de Churchill, no qual o chefe conservador inglês deverá pedir o rearmamento da Alemanha Ocidental.



O Edifício do Pentágono, em Washington, D.C., é a séde do Departamento da Defesa dos Estados Unidos, onde estão instalados o Secretario Louis Johnson, seus auxiliares imediatos, juntas especiais, e o pessoal das tres forças armadas — Exercito, Marinha e Força Aérea, — responsável pelo alto planejamento militar. O edifício, inteiramente provido de ar condicionado, mede uma milha de contorno. Cobre mais de 34 acres de terreno e seu interior consiste de cinco andares e dois porões, construidos em forma de cinco blocos concentricos; os corredores cobrem 17½ milhas de extensão. O edifício é servido por cinco escadas-rolantes, 150 escadas e inúmeras rampas. Localizado a 3 milhas de Washington, o Pentágono dispõe de uma série de facilidades para seus 25.000 funcionários, entre empregados civis e pessoal militar. Conta com uma loja, farmácia, agência de correios, barbearia, banca de jornais e revistas, lavanderia, padaria, além de pontos de onibus e taxis. Há quatro pequenos restaurantes, três salões de refeições, e nove confeitarias, onde vendem sòmente bebidas não-alcoolicas. Quatro parques de estacionamento, em volta do edifício, acomodam 7.000 automoveis. Através de sua extensa rêde de comunicações, o Pentágono está em constante contacto com todas as partes do mundo. Sua rêde telefônica particular serviria a uma cidade de 112.000 habitantes. A fotografia mostra um dos cinco lados do Pentágono, o maior edifício público dos Estados Unidos. Em primeiro plano, uma lagôa artificial que serve de ponto de ancoragem para pequenos barcos de passeio. (Foto USIS).

MALIK CONTINUA OBSTRUINDO A AÇÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA

LAKE SUCCESS, 10 (U. P.) — Está marcada para as 2 horas da tarde de hoje uma reunião privada, em que as potências ocidentais apresentarão ao sr. Jacob Malik "CERTAS PROPOSTAS NOVAS" para acabar com a pressão russa contra o Conselho de Segurança. Essa decisão foi tomada ontem à noite, pelos delegados ocidentais; mas nenhum dêles quis revelar a natureza dessas propostas, nem mesmo se terão caráter de ultimatum ou antes de apêlo.

○ CONTINUA A OBSTRUÇÃO — LAKE SUCCESS, 10 (UP) — O delegado norte-americano sr. Warren Austin acusou a Russia de apoiar o regime títere da Coréia do Norte, depois de haver o delegado soviético sr. Jacob Malik rejeitado a petição das potencias ocidentais, no sentido de cessar com as táticas obstrucionistas que vem empregando como presidente do Conselho de Segurança. Austin fez aquela acusação, depois de referir-se detalhadamente á situação coreana, para corrigir o que qualificou de "conhecimento inadequado do delegado soviético sôbre os fatos da situação na Coréia". O delegado nacionalistas chinês, Dr. Tsiang Tingfu, voltou a pedir que o Conselho tome uma decisão sobre o convite para que o representante da Coréia do Sul compareça aos debates sobre o problema coreano. Mas o sr. Malik, muito ardilosamente, se recusa a tomar essa decisão, obstruindo os trabalhos do Conselho. O sr. Jacob Malik qualificou as palavras de Austin, de "insinuações caluniosas e infundadas", quando se referiu ao fato de que a Russia estivesse armando as forças norte-coreanas. Disse Malik que o material bélico usado pelos norte-coreanos lhes foi todo vendido, pela Russia, antes de o exército soviético abandonar aquele país. Austin, apoiado pelo delegado britanico, insistiu para que Malik cumprisse o regimento do Conselho, mas Malik negou-se a aceitar a presença do representante sul-coreano. E assim, perdendo-se em estéreis discussões sôbre procedimentos processuais, a sessão chegou ao seu têrmo, sem que nada de novo houvesse sido assentado ou resolvido.

NÃO PRETENDE OS E. UNIDOS MODIFICAR SUA POLITICA NA FORMOSA

WASHINGTON, 10 (UP) — Os funcionários norte-americanos disseram que a rapida viagem do conselheiro particular do presidente Truman, sr. Averall Harriman, a Tóquio, teria aliviado as dúvidas européias e asiáticas a respeito dos futuros planos dos Estados Unidos relativos á ilha Formosa. Efetivamente, logo após seu regresso de Tóquio, ontem, Harriman, apressou-se em declarar que a policia norte-americana com referencia a Formosa não sofrera alterações, nem haveria retificações em perspectiva. Apesar das informações oficiais de que a missão de Harriman só teria tido por objetivo os aspectos militares da ilha Formosa, os observadores frisam que não podem ser afastados dêsses aspecto os problemas políticos. Eis por que as conjeturas que se fazem nos meios européus e asiáticos a respeito dessa missão especial deixam de causar aos mesmos certas preocupações, baseadas na possibilidade de os Estados Unidos modificarem inopinadamente sua politica com referencia aos nacionalistas chineses.

○ SITUAÇÃO TENSA EM MACASSAR — DJAKARTA, 10 (UP) — Não há noticias, depois da trégua firmada há dias, a respeito da situação de Macassar. Fontes chegadas ao alto comissáriado holandês asseguram que reina relativa calma na cidade, graças à presença do destróier "Kortenoer", contra cuja chamada o governo indonésio protestou, em nota entregue ao governo de Haia, ontem. O alto comissário Hirschfeld aguarda instruções de seu governo e não oculta sua preocupação de que a situação é extremamente perigosa para a vida dos 6 mil holandeses civis que ainda residem em Macassar e para os 1.800 homens do exército indígena, os quais estão acompanhados de 2.500 mulheres e crianças, caso o Kortenaer" deixasse a baía.

QUEBRADO O IMPETO DAS FORÇAS INVASORAS COMUNISTAS NA COREIA

Tóquio, 11 (U. P.) — Fôrças norte-americanas entraram em ação contra os invasores comunistas, nos subúrbios do pôrto de Pohang, na costa oriental coreana. De acôrdo com os observadores, o avanço comunista nesse setor era considerado extremamente grave para a cabeça de ponte das fôrças da ONU. Pohang fica apenas a 99 km. ao norte do pôrto-base de Pusan, encontrando naquela cidade o melhor aeródromo da Coréia. Não se dispõem ainda de informações precisas sôbre essa ação que tem que enfrentar dois regimentos regulares dos norte-coreanos, além de 3.600 guerrilheiros, nesta zona. Calcula-se que o total dos invasores nessa zona somem uma divisão. Não se sabe do número de soldados norte-americanos lançados nessa ação.

COMUNICADO OFICIAL

Tóquio, 10 (U. P.) — O comunicado do Q. G. do Gal. Mac Arthur informa o seguinte: "Tropas comunistas que estabeleceram uma cabeça de ponte à margem do rio Naktong, a sudoeste de Changyong, combateram desesperadamente para manter seu terreno contra os ataques crescentes e o fogo de artilharia. Embora apoiado por artilharia motorizada e tanques, o inimigo não conseguiu consolidar suas posições, em parte devido às grandes perdas infligidas e em parte pela grande dificuldade de atravessar o rio. Quanto às duas outras cabeças de ponte, estabelecidas mais ao norte, a primeira foi contida e está sendo alvo dos ataques das fôrças da ONU, e a segunda foi isolada, após as tropas sul-coreanas terem atacado essa posição. A "Operação Kean" continua seu avanço, com apôio da aviação e da artilharia. Segundo as últimas informações, o principal avanço teria atingido um ponto a 9 km. a leste de Chingju. Os fuzileiros navais continuam sua operação para sudoeste e ao norte de Kosong. Os comunistas, segundo informações, estariam preparando posições de defesa nas alturas situadas justamente a leste de Chingju. As fôrças inimigas que avançam ao sul de Yongdok (costa oriental), apoiados por artilharia e guerrilheiros, foram contidas pelas fôrças sul-coreanas, num ponto situado a oito milhas a sudoeste de Kygie. Yongdok ainda está em poder do inimigo. A 7ª e 8ª Divisão norte-coreanas exercem forte pressão sôbre as fôrças sul-coreanas nos arredores de Usong, ao sul de Andong".

ATAQUE E DEFESA NO PLANO

Como consequência da agressão comunista na Coréia, as nações da Europa Ocidental começam a pensar mais em canhões do que em manteiga. De Londres a Paris, na Holanda e na Noruega — na verdade, em todos os países da Comunidade Atlântica — os assuntos militares tem agora a preferencia. Os economistas passam ao segundo plano, e os chefes militares tomam a palavra. A situação é definida pelo representante norte-americano no Conselho do Atlântico Norte — Charles M. Spofford — nas seguintes palavras: « Os acontecimentos na Coréia indicam que o imperialismo comunista não hesita em passar da subversão à agressão armada. Portanto nós precisamos estar vigilantes. O mundo ocidental precisa tornar-se mais poderoso militarmente.»

De Washington chega a voz do Presidente Truman, dizendo: «O facto de que as forças comunistas invadiram a Coréia é um aviso de que poderão dar-se outros atos semelhantes de agressão armada em outras partes do mundo.»

Compreendendo a gravidade da situação, a França se prepara para aumentar seu orçamento militar em 20 por cento. O orçamento militar da Grã-Bretanha, antes da agressão comunista na Coréia era de 780 milhões de libras. Agora — segundo acaba de anunciar o Ministro da Defêsa, Emanuel Shinwell — o orçamento militar da Grã-Bretanha é de 880 milhões de libras. Isto representa um acréscimo de 100 milhões de libras como consequência da invasão comunista na Coréia. A Itália deverá chamar 80 mil homens às armas. Esta decisão elevará o exército italiano a 250 mil homens. De acôrdo com o tratado de paz assinado pelo govêrno de Roma, o exército italiano não pode ter mais de 250 mil homens. Na Holanda, o govêrno acaba de convocar 35 mil reservistas. Naturalmente, todos êstes movimentos engrenam-se com as providências tomadas pelos Estados Unidos.

Foi o presidente Truman quem indicou o caminho a seguir ao solicitar ao Congresso uma verba de 10 bilhões de dolares para atender às necessidades militares dos Estados Unidos. E' que Truman — como os demais líderes democráticos — está convencido de que somente se o mundo livre se armar convenientemente será possível evitar nova agressão e preservar a paz. Em palavras textuais, Truman diz: «As nações livres acham-se frente a uma ameaça de caráter mundial. Esta ameaça deve ser enfrentada com uma defesa de caráter mundial. Os Estados Unidos e as outras nações livres podem multiplicar as fôrças de que dispõem unindo-se num esfôrço comum para construir a defesa. E esta é a melhor esperança de paz que temos.»

Além dos 10 bilhões para uso próprio, os Estados Unidos já destinaram um bilhão e 250 milhões de dolares para armar as nações do Tratado do Atlântico Norte. Dentro em breve, outro bilhão de dolares será destinado para êsse mesmo fim. E ainda há mais para o futuro. Claro está que, neste momento, a principal preocupação dos Estados Unidos é marcar a sua para a Coréia.

As nações da Europa Ocidental precisam de um exército de 36 divisões para defender-se de uma possível agressão comunista. Esta é a conclusão dos estrategistas do Conselho do Atlântico Norte reunidos atualmente em Londres. As necessidades militares da Europa foram postas em fóco pela agressão comunista contra a Coréia. Enquanto a campanha de Moscou em prol da paz redobrava de vigôr, os tanques comunistas lançavam-se à invasão da república coreana. O Kremlin continua falando em paz. Mas os líderes europeus sabem que a pouca distância de suas capitais estão cêrca de três milhões de soldados russos em armas. Ao anunciar que a Grã-Bretanha vai aumentar em 100 milhões de libras seu orçamento militar, o Ministro da Defêsa — Emanuel Shinwell — fez algumas revelações sôbre o que há por trás das propostas de paz de Moscou. A Russia — segundo Shinwell — tem 175 divisões em pé de guerra, sendo que um terço delas são mecanizadas. Prontas para entrar em ação na Europa — ainda segundo Shinwell — os russos possuem 25 mil tanques.

Finalmente, o exército soviético conta com 19 mil aviões em serviço ativo. Esta preparação bélica da Russia tem uma significação que os acontecimentos na Coréia põem em relêvo. Em primeiro lugar, tornou-se claro que as afirmações de paz da Russia são apenas propaganda, cujo propósito é disfarçar intenções guerreiras. Em segundo lugar, também se tornou claro que as nações livres precisam preparar-se para qualquer emergencia. A agressão comunista na Coréia não foi coisa de amadores. Foi uma invasão preparada com extraordinária competência, por profissionais treinados na última guerra. A marcha dos comunistas asiáticos pelos campos da Coréia foi calculada com a mesma precisão com que teve lugar a marcha dos soldados russos pelos campos da Finlândia, em 1939.

Os estrategistas aliados, talvez um pouco influenciados pelas repetidas palavras de paz e amor de Moscou, calcularam mal o poderio da maquina militar comunista na Asia. Tal êrro não se repetirá na Europa. Mas para que isto não se repita é preciso organizar uma força defensiva capaz de sustentar o embate das hordas comunistas, se estas se lançarem ao ataque. Como diz Shinwell, ninguem pode ter duvidas quanto ao resultado final: «As nações do Tratado do Atlantico Norte — afirma Shinwell — formam um grupo potencialmente tão fórte que nenhum outro grupo poderia derrota-lo. A vitoria talvez tardasse, mas seria inevitavelmente nossa.» Para tornar essa vitoria não só mais facil como tambem mais decisiva, a Europa Ocidental precisa de 36 divisões.

Ao determinar esse numero, os estrategistas do Conselho do Atlantico Norte concordam com dois maiores analistas militares da Europa. Um dêles é o francês Camille Rougeron. O outro é o inglês Liddell Hart. Ambos afirmam que pelo menos 36 divisões serão necessarias para conter a avalanche comunista, se ela algum dia vier.

RECEBIDOS PELO PAPA

CASTEL GANDOLFO, 10 (UP) — O Santo Padre recebeu a audiência privada a D. Henrique Golland Trindade, bispo de Botucatu, e D. Ernesto de Paulo, bispo de Piracicaba, no Brasil.

O principe Balduino prestará hoje o juramento constitucional

BRUXELAS, 10 (U. P.) — O Senado também aprovou hoje o projeto de lei pelo qual o Rei Leopoldo III transfere suas prerrogativas ao principe Balduino, de 19 anos de idade. Amanhã, ante a sessão mista da Câmara e Senado, o principe Balduino prestará o tradicional juramento constitucional.

Serão treinadas as tropas nacionalistas internadas na Indo China

HONG KONG, 10 (U. P.) — Noticias chinesas, de Saigão dizem que a missão norte-americana na Indo-China pretende treinar e equipar cêrca de 35 mil soldados nacionalistas chineses, internados naquele país. Um acôrdo nesse sentido teria sido assinado entre as autoridades norte-americanas e francêsas.

Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre

PORTARIA

O PREFEITO MUNICIPAL DE PÔRTO ALEGRE, no uso das atribuições que lhe são conferidas em lei, em observância à Resolução número 3513, do Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, baixada em 27 de Janeiro último, dando instruções sôbre a propaganda eleitoral permitida até 48 horas antes e depois de 24 horas das eleições, às disposições do Código de Posturas Municipais e, mais, às recentes normas estabelecidas pelo mesmo Tribunal:

Resolve dar conhecimento às repartições subordinadas do seguinte:

1 — Que a propaganda de qualquer natureza, modo ou processo deverá obedecer às normas baixadas pelo Egrégio Tribunal Superior Eleitoral e mais disposições do Código de Posturas Municipais;

2 — Que, em se tratando de cartazes, por meio de inscrições ou afixos somente será permitida em andaimes e tapumes de madeira, prédios e muros em ruínas, sendo terminantemente proibida em fachadas de prédios ou paredes laterais, em monumentos, muros, postes e árvores da via pública e das praças, bem como nas paredes do viaduto Otávio Rocha, Avenida Borges de Medeiros, edifícios públicos, etc.

3 — Que é proibida tôda e qualquer espécie de propaganda que perturbe o sossego público, que prejudique à higiene e a estética urbana;

4 — Que aos partidos políticos registrados é permitido inscrever nas suas sédes e dependências, a própria denominação e outros dizeres de propaganda; instalar e fazer funcionar, sem prejuízo do sossego público das 14 às 20 horas, alto-falantes ou amplificadores de voz nos locais referidos ou em veículos devidamente licenciados das 14 às 22 horas; fazer subsequentes meios de propaganda, também devidamente licenciados por quem de direito, cumprindo as normas legais em vigor;

5 — Que tanto aos partidos políticos, como aos candidatos é permitido também fazer propaganda por meio de prospectos e colocação de cartazes ou faixas em logradouros públicos respeitadas as restrições dos itens números 1 e 2;

6 — Que a colocação de faixas e de cartazes em prédios, muros particulares ou de domínio público dependerá sempre de prévia e expressa aquiescência dos respectivos proprietários e aprovação da autoridade municipal;

7 — Que a utilização de alto-falantes, ou amplificadores e outros meios de propaganda, tais como foguetes e bombas não será permitida nas proximidades de hospitais, casas de saúde, escolas, bibliotecas, teatros, Sedes dos Tribunais, dos Executivos e Legislativos Estaduais e Municipais, êstes últimos nas horas em que estejam funcionando, nos demais permanentemente;

8 — Que a designação de locais para fixação dos meios de propaganda, inclusive bordões quando fôr o caso, cabe às autoridades municipais, as quais proporcionarão aos partidos em igualdade de condições as informações e as facilidades necessárias com o resguardo, aos interessados e aos prejudicados de recurso para à Egrégia Justiça Eleitoral;

9 — Que se entende por meio ilícito de propaganda e que não possa a constituir dano à coisa pública ou particular, tornando-se passível de penalidade o emprêgo de tinta ou de piche, nos tanques, nos edifícios públicos ou particulares e nos monumentos da cidade;

10 — Que, em tais condições, os partidos políticos e todos os interessados naquilo que disser respeito às posturas municipais e às determinações do Egrégio Tribunal Superior Eleitoral com relação ao que depender da Prefeitura local, poderão dirigir-se à Secção de Fiscalização, na Galeria Municipal, afim de todo combinarem no interêsse geral de todos e sem ofensa às boas normas de educação política e de respeito ao direito de propriedade privada e pública;

11 — Que, ressalvadas as atribuições e procedimentos da competência da Autoridade Policial, as infrações a que são cominadas penas pecuniárias e de alçada da Autoridade Municipal serão punidas incontinentemente, nos têrmos da lei.

Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre.

Eng.º ILDO MENEGHETTI
Prefeito

O ESPETACULAR AVENTURA — MOSCOU, 10 (UP) — Espetacular aventura viveu um jovem paraquedista russo, que em vez de cair para a terra, caiu para o céu... Era êle um de três alunos do aero-clube de Minsk, que realizaram saltos de paraquedas a 800 metros de altura. Mas Ivan Adamauk teve a infelicidade de ser colhido por uma corrente de ar quente, dessas que permitem o vôo de planadores, e, em vez de descer, subia para cima. Durante 2 horas, Ivan ficou "pendurado" no céu, sentindo um frio horrível, e já começava a formar-se uma crosta de gêlo no paraquedas, quando uma rajada providencial de vento o arrancou da corrente. Ao descer, estava a 13 quilometros do ponto de partida.

III Semana Nacional de Folclore

REALIZOU-SE MAIS UMA SESSÃO DA COMISSÃO ESTADUAL DE FOLCLORE — EXPOSIÇÃO DE FOLCLORE — CONCERTO DO ORFEÃO DE PROFESSORAS — PROGRAMA DO CONCERTO DA BANDA MUNICIPAL — OUTRAS NOTICIAS

Teve lugar anteontem mais uma reunião da Comissão Estadual de Folclore, no salão do Conselho da Universidade do Estado, para deliberar, traçar planos e redigir o programa da III Semana Nacional de Folclore que se realizará em Pôrto Alegre, de 22 a 28 de agôsto, promovida pelo IBECC, através da Comissão Nacional de Folclore da qual é secretário geral o dr. Renato Almeida.

A CEF tomou a si a organização e execução do programa da III Semana Nacional, esperando levar à efeito interessantes festas e estudos de caráter folclórico. O Tenente Vasco Melo Leiria, do Clube Farrapo do qual é presidente o Tenente-Coronel Milton Gomes da Silva, comunicou na reunião em apreço que sua instituição fará um festival folclórico revelando aspectos da nossa vida campeira como uma carreira em cancha aberta, doma e marcação, etc. O sr. Luis Chaves Barcelos, ilustre prefeito de Viamão, recebeu um apêlo da Comissão Estadual no sentido de colaborar no festival do Clube Farrapo, que constará num dos dias da Semana Nacional, tendo sido escolhido o domingo, 27 de agôsto, às 8 horas.

Moysés Velinho trouxe ao conhecimento da comissão algumas providências tomadas para na Semana o Negrinho do Obino participou a adesão que obteve do teatro de fantoches. Guilhermino Cesar, propôs a inclusão de novas partes no programa da semana e Darcy Azambuja colocou à disposição seu material folclórico para a exposição.

Luis Carlos Lessa e J. C. Paixão Cortes comunicaram que o Centro 35 se encarregará da execução de "Uma festa no Galpão" que será encenada no Instituto de Belas Artes também num dia da semana folclórica e constituirá original representação de fundo regionalista com trovas, cantos, desafios e recitativos, etc.

O Grêmio Gaucho, velha e tradicional entidade de defesa das tradições do Rio Grande, promoverá um churrasco com gaiteiros e cantos, além de diversos outros números campeiros, colaborando assim de maneira eficiente com a III Semana e integrando-se nas festas que então se efetuarão.

O Teatro de Fantoches de Da. Martha Banghartem representará na Semana o Negrinho do Pastoreio, espetáculo que terá lugar no auditório do Correio do Povo, onde ficará a Exposição Folclórica. Trata-se dum teatro de real mérito artístico e programado como está para a Semana, certamente constituirá um acontecimento.

A Exposição de Folclore terá perto de sessenta a oitenta quadros do ilustre artista José Lutzemberg, vinte ou mais esplêndidas ilustrações e quadros do conhecido desenhista Nelson Boeira Faedrich, objetos de cerâmica do brilhante artista Wilber Olmedo, bonecos e figuras de madeira de Ovidio Magalhães, carotas e peças gaúchas de Darcy Azambuja, toalha de renda da sra. Santa Carrazoni, objetos gaúchos dos peões e capatazes do 35, além de inúmeras outras peças que serão emprestadas para esta exposição.

O Orfeão de Professoras dará, na Semana Folclórica, um concerto com o seguinte programa: 1ª parte: "Velha Gaita", duas vozes, arranjo de Suely Abreu Lima, "Cousa Velha", duas vozes, Música de Sotero Cosme e arranjo de Ruiz de Freitas e Castro; "Luar do Sul", três vozes, de Zécalvo; e "Boi Barroso" (cantiga da roça), quatro vozes, de Murilo Furtado (Gaúcho Velho). 2ª parte: "Saudade do Gaúcho" três vozes, arranjo de Ernani Braga; "Meia Canha", três vozes, arranjo de Ernani Braga; "Gauchinha", três vozes versos de Lila Ripoll Guedes, música de Luis Cosme e arranjo de Paulo Guedes; "Chimarrão", três vozes, letra e música de Vitor Neves; "Sul", toada fronteiriça, três vozes, dedicada pelo autor ao Orfeão de Professoras, letra e música de Vitor Neves. 3ª parte: "A pombinha voou" (cantiga de roda), três vozes, de Camargo Guarnieri; "Noite de Junho", três vozes, poesia de Ronald de Carvalho e música de Lorenzo Fernandes e Congada", três vozes, autoria de Francisco Mignone.

O concerto será regido pela profa. Yvone Van der Perren.

A emprêsa cinematográfica Leopoldis Filme emprestou seu apôio a Semana Nacional de Folclore e fará exibir num dos cinemas da capital, o Vera Cruz, em espetáculo especial pela manhã, filmes, com a Cavalhada de Vacaria, o Campo da Redenção, a cidade de Rio Pardo e seus monumentos históricos, a festa da Uva em Caxias, com o desfile de carros alegóricos, etc.

A Banda Municipal, sob a regência do maestro Júlio Grau, dará um concêrto sòmente de músicas e autores riograndenses durante a semana, concêrto especial que terá lugar no auditório da Universidade Católica.

Da. Tony Seitz Petzhold, com sua Escola de Ballados, realizará um espetáculo de interêsse folclórico montando o ballet "A Festa dos Navegantes" e encenando outros talvez de motivos infantis. Aguarda-se a realização dêsse espetáculo com a maior atenção.

O programa do concêrto da Banda Municipal, conjunto artístico de grande mérito, representa um esfôrço e uma colaboração de seu apreciado maestro que é Júlio Grau. Escolheu para aquela noitada musical motivos unicamente riograndenses, executando na primeira parte "Tirana", "Chimarrita", "Anú", "Boi Barroso", "Sarna", "Galinha Morta", "Décima", "Tatú", "Valsa da Roça", "Nos meus pagos", "Saudades" e "Prenda Minha", com solos de acordeona por Arthur Elsner. A segunda parte será com composições executadas pelo autor em acordeona que é Arthur Elsner, música de destacada aceitação no nosso meio artístico. Esta segunda parte de obras de sua autoria é a seguinte: "Minuano", toada gaúcha; "Em frente ao nosso rancho", toada gaúcha; "Aguenta firme, Gustavo", polca gaúcha. A terceira parte constará de "Fantasia Gaúcha", de José Leonardi, "Gauchescas", de Sotero Cosme, Eduardo Martins e Ernani Braga e "Gauchinha", de Luis Cosme.

Trata-se, como se vê, dum concêrto inédito, e que o motivo riograndense é o único que predomina. A regência do concêrto estará ao cargo do ilustre músico José Leonardi, que colabora, embora aposentado, nas festas da semana folclórica no conjunto agora dirigido por Júlio Grau.

É secretário geral da Comissão Estadual de Folclore o sr. Dante de Laytano. Quarta-feira próxima haverá mais uma reunião para a confecção definitiva do programa da III Semana Nacional de Folclore.

APROVARAM A CARTA DA OEA

WASHINGTON, 10 (UP) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou a assinatura, pelos Estados Unidos, da Carta da Organização dos Estados Americanos. Até agora, sòmente oito paises americanos ratificaram tal documento, inclusive o Brasil.

EMPRÊSA PASTORIL E AGRICOLA BARBARÁ S. A.

ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Às 16 horas do dia nove de junho de 1950, nesta cidade de Uruguaiana, Estado do Rio Grande do Sul, na sede da Sociedade, à rua Vasco Alves, nº 29, conforme convocação prévia, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, os acionistas que esta subscrevem, consoante assinaturas lançadas no competente livro de presença, da Emprêsa Pastoril e Agricola Barbará, S. A.

Verificada a identidade dos acionistas e a presença de número legal, o diretor, Sr. Fernando M. B. Barbará, convidou o Sr. José Carlos Barbará para presidir a Assembléia. O Sr. José Carlos Barbará aceitou a incumbência, indicando o Sr. Odair Gonzalez, para funcionar como secretário. Ficou assim constituida a mêsa.

Dando início aos trabalhos, o Sr. Presidente ordenou ao secretário que procedesse à leitura do edital de convocação da assembléia, publicado por três vêzes no Diário Oficial" do Estado, dos dias 30 e 31 de maio p. pdo. e 1º do corrente mês, e no Jornal "A Fronteira", dos dias 26, 28 e 31 de maio p. pdo. Logo após, foram lidos o Relatório da Diretoria, o Balanço, a demonstração da conta "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal. Submetidos êstes documentos à discussão, foram todos aprovados.

Em prosseguimento dos trabalhos, mandou o Sr. Presidente que se procedesse à eleição de um dos diretores, dos membros do Conselho Fiscal e dos suplentes de um e de outros. Feita a eleição, apuraram-se os seguintes resultados: Diretor: Sr. Flodoardo de Lima e Silva, como suplente: Sr. Flodoardo Martins da Silva; Conselho Fiscal: Miguel Silva, Benedito Antunes Sampaio e João Papaléo Filho e, como suplentes respectivos: Mário Gomes, Joaquim M. Brazeiro e Mário Fontoura de Lima. Todos os eleitos, diretor, membros do Conselho Fiscal, bem como os suplentes de um e de outros, são brasileiros, casados, residentes em Uruguaiana. Foram todos empossados no mesmo ato.

Passando-se a deliberar sôbre a remuneração do Conselho Fiscal, foi resolvido fixar a cada um de seus membros, os vencimentos anuais de Cr$ .... 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros).

Fazendo uso das atribuições que lhe confere o artigo oitavo de nossos estatutos, resolveu a assembléia, pôr à disposição dos senhores diretores, a importância de Cr$ 96.000,00 (noventa e seis mil cruzeiros), à título de gratificação, deixando-lhes inteira liberdade sôbre a maneira a ser distribuida esta importância entre os diretores Srs. Flodoardo de Lima e Silva e Fernando M. B. Barbará.

Como ninguem mais desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos e pediu ao secretário que redigisse a presente ata, a qual foi lida pelos senhores acionistas e, pelo mesmos aprovada e assinada, nas cinco vias e no livro próprio.

Uruguaiana, 9 de junho de 1950.

José Carlos Barbará
Odair Gonzalez
Fernando M. B. Barbará
Sarah Sarreaux de Barbará
Ruy Tellechea
João Papaléo Filho
Miguel Silva
Flodoardo de Lima e Silva

Certificamos que o presente instrumento é cópia fiel da ata a que êle se refere, lavrada no livro próprio, à fls. 22 e 23 verso e que são autênticas tôdas as assinaturas que acima se vêm.

Uruguaiana, 9 de junho de 1950.

José Carlos Barbará
Odair Gonzalez

CERTIDÃO

Certifico, que EMPRÊSA PASTORIL E AGRICOLA BARBARÁ S. A., com sede em Uruguaiana, arquivou nesta secretaria sob número 10.129, por despacho da Junta em sessão de 27 de julho de 1950, a ata de assembléia geral ordinária de seus acionistas, realizada em 9 de junho de 1950, na qual: a) — aprovaram o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstrativo da "Conta de Lucros & Perdas" e o Parecer do Conselho Fiscal, correspondentes ao exercício de 1949; b) — elegeram um Diretor e os membros do Conselho Fiscal, correspondente ao exercício de 1949; b) — elegeram um Diretor e os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes; c) — deliberaram sôbre outros assuntos de interêsse da sociedade. Nada mais tenho a certificar, do que dou fé. Pôrto Alegre, em dois de agôsto de mil novecentos e cinquenta. Eu, Sônia de Oliveira Kinloft, (Sônia de Oliveira Kinloft), datilógrafo padrão IX, a escrevi, conferi e assinei, e vai subscrita e assinada pelo Diretor-Secretário da M. M. Junta Comercial do Rio Grande do Sul.

Pôrto Alegre, 2 de agôsto de 1950.

Léo Silveira de Arruda
Diretor-Secretário

FABRICA DE CORREIAS PÔRTO ALEGRENSE S/A.

RELATÒRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em cumprimento às disposições legais e estatuárias, é nos grato apresentar-vos o resultado dos nossos negocios, realizados na vigencia do ano social que findou em 30 de Junho a. c. resultado este constante do Balanço Geral e da Conta de Lucros e Perdas, já aprovado pelo Conselho Fiscal conforme o parecer que ora publicamos.

Consoante podeis constatar, os resultados auferidos são satisfatórios, e assim esperamos que, na Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 11 de Setembro próximo, seja aprovado o referido Balanço e demais documentos.

Na mesma assembléia devereis proceder à eleição do Diretor Presidente e Diretor Gerente, bem como de seus suplentes para o próximo quatriênio, e do Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano ora em exercicio.

Sobre quaisquer informações com referência aos negocios desta sociedade, a diretoria está ao inteiro dispôr dos senhores acionistas.

Pôrto Alegre, 10 de Agosto de 1950.

Bruno Linck
Diretor Presidente
Germano Ruhl
Diretor Gerente

ATIVO E PASSIVO EM 30 DE JUNHO DE 1950

		ATIVO	PASSIVO
ATIVO IMOBILISADO			
Construção Avenida Patria	916.922,30		
Bens de Raiz	257.921,00		
Maquinas	356.094,20		
Móveis e Utensilios	60.455,60		
Ferramentas	25.652,50		
Caminhão	52.935,00		
Caução Cia. Energia Eletrica	2.200,00	1.672.141,50	
ATIVO DISPONIVEL			
Caixa	42.986,70		
Bancos	22.422,60	65.409,30	
ATIVO REALIZAVEL			
Companhias de Seguro	115.748,80		
Diversos Devedores	610.653,40		
Exist. de Mercadorias	510.955,60		
Obrigações de Guerra	1.500,00		
Cia. Mat. prô Casa Papular	5.000,00		
Imposto de Consumo — saldo	7.396,60		
Seguros-Premios à vencer	8.715,70	1.257.971,10	
ATIVO DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		20.000,00	
PASSIVO NÃO EXIGIVEL			
Capital	100.000,00		
Fundo de Reserva	251.923,60		
Fundo de Depreciação	454.367,00		
Fundo de Previsão Leis Trab.	60.000,00		
Fundo Devedores Duvidosos	10.000,00		
Fundo Valorisação do Ativo	450.818,60		1.934.093,20
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Caixa Econ. C/Emprestimo	545.911,80		
Banco R. Gr. Sul C/emprestimo	7.500,00		553.411,80
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Diversos Credores	330.354,30		
Férias a Pagar	3.247,00		
Impostos à Pagar	4.908,60		
Dividendo à Pagar	84.000,00		422.501,90
PASSIVO DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			20.000,00
		3.015.522,30	3.015.522,30

Adalberto Haeser
Contador - C.R.C. RGS n. 822

Bruno Linck
Diretor-Presidente

Germano Ruhl
Diretor-Gerente

CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO 1950

		DEBITO	CREDITO
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO			
Salarios, Abono e Férias dos empregados do escritório e Honorários da Diretoria	145.200,00		
Impostos	60.830,20		
Outras despesas	87.045,10	293.106,40	
DESPESAS DE FABRICAÇÃO E DE VENDAS			
Selos para Duplicatas	81.200,00		
Salários, Abonos e Férias dos empregados da Fabrica	269.327,80		
Abono de Natal aos empregados	17.500,70		
I. A. P. I.	13.936,30		
Sesi, Senai, L. B. A.	9.752,60		
Seguro s/acidentes no trabalho	8.383,50		
Outras despezas	136.201,00	536.372,90	
JUROS E DESCONTOS		65.424,80	
DIVERSOS DEVEDORES - prejuizo verificado		3.181,30	
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO		49.407,90	
FUNDO DE PREVISÃO PARA LEIS TRABALHISTAS		25.000,00	
FUNDO DE RESERVA		51.808,90	
DIVIDENDO A PAGAR — 12%		84.000,00	
PRODUÇÃO — Lucro Bruto verificado			1.114.453,40
		1.114.453,40	1.114.453,40

Adalberto Haeser
Contador - C.R.C. RGS n. 882

Bruno Linck
Diretor-Presidente

Germano Ruhl
Diretor-Gerente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho abaixo firmado, tendo examinado a escrituração da FABRICA DE CORREIAS PORTO ALEGRENSE S/A., correspondente ao ano findo em 30 de Junho de 1950, é de parecer que devem ser aprovadas as contas do ano decorrido, de 1.º de Julho de 1949 até 30 de Junho de 1950.

Pôrto Alegre, 9 de Agosto de 1950.

LUIZ PINTO CHAVES BARCELLOS
ERWIN BIER
WERNER KATZ

PORTO ALEGRE - PELOTAS
VIAGENS RAPIDAS DE ONIBUS DIARIAMENTE
EXCETO DOMINGOS
EMPRESA FREDERES
Saídas de Pôrto Alegre às 5½ da manhã da Pôrto Novo
(Lado Palácio Comércio)
PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES:
Cia. Nav. Pedras Brancas, armazem C-2, Cais do Pôrto
Fone 4848 ou Pôrto Novo, Fone 7734
EM PELOTAS: Estação Rodoviaria

◆ FILMAGEM DA CAMPANHA DE CANUDOS — SÃO PAULO, 9 (Asp) — Está sendo preparado, por uma emprêsa local, um filme sôbre a Campanha de Canudos. Será o primeiro filme nacional de metragem ultra-longa, com 3 horas e meia de projeção, e será também o que contará com o maior número de artistas e colaboradores.

◆ CONFERENCIA SÔBRE FEBRE AFTOSA — RIO, 9 (Asp) — Será realizada nesta capital, em setembro próximo, a primeira conferência nacional da febre aftosa. O conclave terá lugar sob os auspicios do Ministério da Agricultura, com a participação das secretarias estaduais.

◆ TITULOS ELEITORAIS EM BRANCO — RIO, 9 (Asp) — O Tribunal Superior Eleitoral está recebendo novos pedidos de fornecimento de títulos eleitorais em branco, para atender aos eleitores recentemente inscritos. Sòmente o Tribunal Regional de São Paulo pediu 400 mil titulos.

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

Na Secretaria do Govêrno foram recebidas as seguintes pessoas: Sr. João Vasconcellos — Joaquina de Oliveira — Ernani Paes Junior — Albina Lenz — Felipe Dias — Waldomiro Costa — Humberto Vital Faccini — Edith Araújo — Wilmar Bartola — J. B. Dias da Costa — Oscar F. Diniz — Crêso Fagundes — Florentino Spina — Rui Terra — José Carlos Flalho.

INFORMAÇÕES

Atendendo solicitações da Assembléia Legislativa, o sr. Governador do Estado transmitiu àquele Orgão as seguintes informações: — Sôbre a entrega de numerário a que tem direito o Municipio de Santa Vitória do Palmar, pelo excesso de arrecadação, prestadas pela Secretaria da Fazenda. — Sôbre a expedição de atestados de bons antecedentes requeridos por Kurt Michael e Fritz Ivonh. — Sôbre a exigência, feita aos serventuários da justiça, de apresentação de atestados de vencimentos, para fins de percepção do abôno familiar, prestados pela Secretaria da Fazenda. — Sôbre a entrega aos Municipios riograndenses da quota especificada no art. 18 da Constituição do Estado, prestadas pela Secretaria da Fazenda. — Sôbre a entrega de numerário ao Serviço de Fundos da Brigada Militar, prestadas pela Secretaria da Fazenda.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 15 horas de quinta-feira às 21 horas de sexta-feira:) TEMPO: Nublado. Chuvas passageiras e trovoadas. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Do quadrante norte. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 11:) TEMPO: Instavel com chuvas esparsas e trovoadas. Nevoeiros. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Do quadrante norte. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 11:) TEMPO: Instavel com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA: Ascensão noite. Estável dia. VENTOS: De leste a norte.

CAIXA DE PECULIOS

Em virtude do falecimento do associado Senhor Jandyr Viriato Araujo, ex-funcionário do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul S. A., inscrito em outubro de 1937, sob nº 723, a Caixa de Pecúlios dos Funcionários de Bancos do Rio Grande do Sul, pagou, em 24 de julho pp., à beneficiária por êle designada, Sra. Da. Maria Carolina Araujo, o pecúlio nº 178, na importancia de Cr$ 24.000,00.

CURSO DE CULTURA DA J. U. C.

O Curso Superior de Cultura da Juventude Universitária Católica recomeçará, no próximo domingo, às 10 horas, quando o Irmão Dionisio Felix pronunciará uma conferência sôbre "O Movimento Cultural na França". O ilustre conferencista que vem de fazer um curso de Pedagogia e Didática na velha pátria gaulesa, trará, por certo, para o seu auditório interessantes observações do movimento cultural francês.

ALOCUÇÃO RADIOFONICA

No programa a "Voz da J. U. C.", que se irradia aos sábados às 18,45 horas pela onda da Rádio Farroupilha, o bacharelando José Schmitt Silveira pronunciará uma alocução radiofônica, que expressará o pensamento e a adesão da Juventude Universitária Católica às solenidades do Congresso Jurídico comemorativo do cinquentenário da nossa Faculdade de Direito.

SECRETARIA DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Do Sr. Alfeu de Araujo Flores cebemos o seguinte oficio: "Senhor Diretor. — O Egrégio Tribunal Regional Eleitoral, em data de ontem, assentou existir incompatibilidade funcional entre o signatário e o Excelentissimo Senhor Desembargador Presidente desta Côrte, devido sua relação de parentesco. Em virtude desta resolução e ocupando em caráter efetivo o cargo de Diretor Geral da Secretaria, foi determinado que passasse o cargo em aprêço ao Sr. João de Cantuária Andrade, Diretor dos Serviços Judiciários, enquanto perdurar o citado impedimento. Outrossim, informo que em comissão passarei a exercer o cargo de Secretária do Presidente, onde, desde agora, coloco-me a inteira disposição de Vossa Senhoria. Cordiais saudações. Alfeu de Araújo Flores, Secretário da Presidência."

CURSO DE GINECOLOGIA

Sob a orientação geral do Dr. Tasso Vieira de Faria, Diretor do Ambulatório de Ginecologia e Cirurgia Geral de Mulheres, da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, será iniciado, no dia 14 do corrente, (segunda-feira), o II.º Curso de Iniciação Ginecológica, que é patrocinado pelo Centro de Estudos Prof. Martim Gomes, havendo sido oficializado pela alta administração do referido nosocômio de caridade.

O II.º Curso de Iniciação Ginecológica, constará de 49 aulas, que serão ministradas durante 30 dias consecutivos, e só aceitará inscricões de acadêmicos de medicina, em um numero máximo de 20. Terá o concurso, em suas aulas teóricas e práticas, dos seguintes especialistas: Drs. Newton Prates de Lima, Pascoal A. Grecco, Arno Tschiedel, Osvaldo Degrazzia, Walter Ghezzi, Vautier de Souza, Ana Maria Sparcoli, Fernando Machado Moreira, J. C. Gomes da Silveira, Renato Oliva e Fradique Correa Gomes.

Os interessados deverão procurar inscrição junto ao Diretor do Curso — Dr. Tasso Vieira de Faria, até o dia 14 do corrente mês. O programa do mesmo encontra-se fixado na Portaria Geral da Santa Casa. A conferência inaugural será realizada pelo Prof. Dr. Martim Gomes, versando sob o tema geral: "Conceituação Atual da Ginecologia".

CRONICA DA ASSEMBLEIA

Aprovados numerosos requerimentos solicitando providencias administrativas

NAO HOUVE ORADORES NA SESSAO DE ONTEM, DURANTE A QUAL FORAM APROVADOS NUMEROSOS PROJETOS DE LEI EM TERCEIRA DISCUSSÃO E REDAÇÃO FINAL E INUMEROS REQUERIMENTOS DE INTERESSE DE NUMEROSOS MUNICIPIOS

Não houve oradores durante o expediente de ontem. Presidiu os trabalhos o sr. Ataliba Paz. Aprovada a ata da ultima sessão e lidos os papeis constantes do expediente, passou-se a votar a órdem do dia. Inicialmente foi aprovada a redação final do proeto de lei que isenta a Mitra Diocesana de Uruguaiana do pagamento do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos". Foram aprovados a seguir, em terceira discussão, os seguintes projetos de lei: outorgando a concessão gratuita de um lote rural á Mitra Diocesana de Uruguaiana; isentando a cooperativa de laticinios Santa Barbara Ltda. do pagamento de imposto de transmissão de propriedade "inter vivos"; autorizando o Estado a receber em doação uma área de terra na zona urbana de Santo Angelo; autorizando a alienação, em concorrência publica, de um imóvel situado em Carasinho; isentando a Cruz Vermelha de São Leopoldo do pagamento do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos". Depois de aprovados alguns projetos em primeira e segunda discussão, foram aprovados os seguintes requerimentos em discussão unica: solicitando á Camara de Deputados a aprovação do projeto de lei que por ali tramita e que abre crédito para a desobstrução da barra do Porto de Araranguá; solicitando informações sôbre a situação funcional do ferroviáro Victório Scotti; solicitando informações ao Executivo sôbre os salários de motoristas do porto de Rio Grande; solicitando informações ao Executivo sôbre o acidente ocorrido com o trem P-31 e uma composição de carga; solicitando providências da Fundação da Casa Popular para término e reconstrução do núcleo residencial de Bagé; solicitando informações ao Executivo sôbre o pagamento do abono familiar aos servidores da VFRGS; solicitando informações sobre um inquérito na VFRGS; solicitando informações ao governo sôbre se existe um plano para a construção de uma ramal da VFRGS que ligue Cruz Alta Ijuí, Santo Angelo e Santa Rosa. Após a aprovação de diversos Pareceres de comissões técnicas a requerimentos e projetos de lei, a sessão foi levantada, ás 15 horas.

O dia de ontem na Câmara Municipal

Com a presença de número legal de representantes foram abertos os trabalhos da sessão de ontem da Câmara de Vereadores. Lida e aprovada sem retificação a ata da reunião anterior, passou-se ao expediente que constou do seguinte: Oficio do Prefeito, respondendo ao requerimento que trata da remessa do Processo nº 23548/48; idem, idem, respondendo ao Processo que trata do transporte de ônibus da linha Assunção. Requerimento do vereador J. J. da Silva Júnior, comunicando a sua renúncia em caráter irrevogável, do lugar de membro da Comissão de Pareceres, Reclamações e Redação. Na hora do expediente, foram tratados os seguintes assuntos: leitura do discurso pronunciado pelo Senador Getúlio Vargas e publicado na imprensa local; requerimento solicitando que fosse encaminhado à Comissão de Petições, Reclamações e Redação o artigo intitulado "Independência ou 10 de Novembro", publicado na edição de 9 do corrente do "Estado do Rio Grande", a fim de que o mesmo seja anexado ao Projeto de Lei "que dá a denominação de "Avenida Salgado Filho", à atual Av. 10 de Novembro; Projeto de Lei, cancelando divida na importancia de Cr$ 5.843,00, proveniente de calçamento e Passeios, relativa ao exercício de 1949, lançada em nome da Associação da Igreja Metodista, pela Av. Presidente Roosevelt; requerimento, solicitando do Poder Executivo atendimento do pedido constante de um memorial dos moradores da Av. Belém para extensão de mais 2 quilômetros da rêde elétrica solicitada pelos moradores da Av. Protásio Alves; requerimento sugerindo ao Poder Executivo estudos para a instalação de uma Coletoria Municipal, no próprio Municipal, sito à Praça Pinheiro Machado, que está ocupando pelo P. S. D. e pelo S. A. P. S.; requerimento solicitando remessa à Câmara do Processo em que é interessado o Sr. Eduardo Domingues Cândido, exonerado por ter colado em paredes da Capital propaganda do Comércio contra a Lei de Segurança Nacional; requerimento, solicitando do Poder Executivo urgentes providências para que se reuna a Comissão Arbitral da qual faz parte um de seus membros — Sr. Fernando Martins — que reside na Capital da República.

Ordem do Dia — A primeira parte dos trabalhos da Ordem do Dia, foi ocupada com a convocação do Administrador da Limpesa Pública e Diretor de Praças e Jardins, os quais compareceram ao plenário tomando parte na mesa, atendendo ás interrogações feitas pelos vereadores presentes, havendo o Diretor de Praças e Jardins feito ampla e interessante explanação com a citação de tratadistas sôbre o aproveitamento do lixo em adubo, e a fermentação em geral, o que exige a existência de câmaras apropriadas.

UMA RETIFICAÇÃO

Em nosso noticiário de ontem relativamente à Câmara Municipal, transcrevemos uma carta lida no plenário do Legislativo da cidade, como se fôsse de autoria dos Diretores da Sagol à "Fôlha da Tarde", a propósito do veto do Prefeito ao Projeto de Lei que criava "Postos de Serviço" na cidade.

Apressamo-nos em retificar a noticia, dando-lhe o justo valor. A missiva em referência é de autoria do vereador Carlos de Morais Velinho, da bancada do P. L. e dirigida ao Diretor daquele vespertino a propósito do problema dos Postos de Gazolina, e do Projeto de Lei aprovado pela Câmara.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Espetacular capotagem no Passo da Cavalhada

EM CONSEQUENCIA UM MENOR RECEBEU GRAVES FERIMENTOS — TEVE MORTE INSTANTANEA AO CAIR DA ESCADA — FURTOS — ATROPELAMENTOS — DEVIDAMENTE ESCLARECIDO O ARROMBAMENTO DA FIRMA MANEQUE & CIA. — OUTROS FATOS

Sério acidente ocorreu ontem às 13,25 horas, no Passo da Cavalhada, em consequencia do qual um menor recebeu graves ferimentos. A caminhonete de placas 3-15-37, conduzida pelo motorista Vicente Matheus, residente à rua José de Alencar n. 747, trafegava pela estrada da Cavalhada, com destino a Belem Novo, com excessiva velocidade, o que foi a causa principal do acidente. Conforme as declarações das testemunhas, ao chegar o veiculo a altura do Destacamento Policial, onde existe um pontilhão, de madeira, bateu com a mola dianteira direita, deslocando o pontilhão do lugar e capotando, e ficou com a frente voltada para o lado da estrada de onde procedia. Em consequencia, colheu o menor Acrisio Machado da Costa, residente na Estrada da Cavalhada n. 2505, que caminhava junto a valeta que margeia a estrada. Também recebeu ferimentos uma senhora que viajava ao lado do motorista e que recusou-se a ser medicada no H. P. S. apesar de ter recebido um ferimento na região frontal. O acidente foi atendido pelo Fiscal Osmar de serviço no Destacamento Policial.

Um flagrante da caminhonete que capotou espetacularmente, ontem, à tarde, no Passo da Cavalhada, colhendo o menor Acrisio.

TEVE MORTE INSTANTANEA AO CAIR DA ESCADA

Pelas 7,10 horas da manhã de ontem, ocorreu sério acidente em um telheiro existente nos fundos do prédio n. 81, da Avenida Independência, em consequência do qual veio a perder a vida um homem. A vítima é José Juraci dos Santos, solteiro, de cor branca, natural de Livramento, com 30 anos de idade, que residia no local do acidente. Seu companheiro de quarto, Dirceu Correa, informou a nossa reportagem, quando ouvido, que José Juraci sofria de ataques que o acometiam frequentemente. Ontem pela manhã, ao subir José Juraci a escada que vai do quintal onde está a maloca em que residia, até a rua, foi atacado de um costumeiro malestar, caindo e batendo na queda, com a cabeça no piso de cimento. A vítima teve morte instantânea, tendo sido seu cadáver recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal a fim de ser autopsiado. O fato foi comunicado a Delegacia de Segurança Pessoal que tomou as providencias necessarias.

FURTO DO INTERIOR DE UM AUTOMOVEL

O sr. Orlando José de Leão, residente na Vila Feliz, em Cal. compareceu à R. C. P. comunicando que do interior do seu automovel estacionado ao lado do edificio dos Correios e Telegrafos, às 22,45 horas de ontem, mais ou menos, furtaram um casaco de gabardine, e duas capas de gabardine. Para furtarem os larápios haviam quebrado um dos vidros laterais. O fato foi comunicado à D. E. A. P.

ATROPELAMENTO A AV. GETULIO VARGAS

As 18,30 horas de anteontem, procedente do centro da cidade, trafegava pela avenida Getulio Vargas, o automovel de placas 3-52-03, dirigido pelo motorista Guilherme Arno Uhr. Ao defrontar o predio n. 833 daquela avenida, o veiculo colheu Nair Brasil, que reside à avenida Getúlio Vargas 833, causando-lhe ferimentos. Conduzida pelo proprio motorista causador do acidente, foi a vitima foi levada ao H. P. S., onde ficou internada, devido a gravidade dos seus ferimentos recebidos, pois além de outros ferimentos, sofreu fratura da perna direita.

ATROPELAMENTO A AV. CASCATA

As 19,50 horas de anteontem, a caminhonete sem placas e sem licença de propriedade do sr. Carlos Gentil, trafegava pela avenida Cascata, com destino à Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, dirigida por Darci Eusébio, residente à rua Nunes Machado n. 74. Ao atingir o fim da linha do bonde, a caminhonete colheu Elisabeth Soares Antunes, moradora à rua Ascensão n. 127 (Gloria) que havia desembarcado de um ônibus e procurava alcançar a calçada. A vitima recebeu ferimentos sendo medicada no H. P. S. A caminhonete estava sem placas, sem luz e o motorista sem licença ou carta profissional, e fôra entregue pelo proprietário na oficina do pai do indiciado para conserto, sendo dali retirada sem autorização. Atendeu a ocorrencia o inspetor Milanes da R. C. P.

PRISÃO DE FORAGIDO

Foi preso pelos inspetores Osmar Barcelos, João de Souza e José Nunes Silveira, o larapio João Carlos de Oliveira Neves, foragido da Colonia Penal Agricola Gal. Daltro Filho. João Carlos foi recolhido à Casa de Correção.

DEVIDAMENTE ESCLARECIDO O ARROMBAMENTO DA FIRMA MANEQUE & CIA. LTDA.

Conforme noticiamos, a firma Maneque & Cia. Ltda. teve seu deposito, sito à rua Comendador Pereira esquina rua da Conceição, arrombado pelos larapios que conseguiram furtar cerca de Cr$ .... 10.000,00 em mercadorias. Agora este furto ficou devidamente esclarecido com a prisão de Antonio de Oliveira vulgo «Nenê» e «Bolinhos», que confessaram o assalto. O produto do furto foi apreendido numa casa da Doca das Frutas, onde os meliantes o haviam escondido.

FURTO DE JOIAS

Da residencia de d. Antonia Tizzoni Frona, à rua dr. Timoteo n. 292, foram furtadas diversas joias, avaliadas em Cr$ 4.000,00. O fato foi comunicado a D. E. A. P. que conseguiu deter o conhecido larapio Rubens de Oliveira, vulgo «Sararà», que confessou a autoria do furto. As joias foram apreendidas em seu poder.

ATROPELAMENTO A AV. FARRAPOS

O sr. Gregorio Marsik, residente a rua Cristovão Colombo n. 2526, quando procurava atravessar, no dia de ontem, a avenida Farrapos, nas proximidades da rua Ramiro Barcelos, foi colhido por um automovel que por ali trafegava. O motorista causador do acidente socorreu sua vitima e a transportou ao H. P. S., retirando-se após sem se identificar. Não foi possivel conseguir saber as placas do carro. O sr. Gregorio Marsik foi medicado e recolheu-se a sua residencia.

FURTO DO INTERIOR DE UM CAMINHÃO

O motorista Orestes Dal Magro, residente em Santa Catarina, deixou seu caminhão estacionado à avenida Mauá, esquina Cel. Vicente, junto a firma Irmãos Zampogna & Cia. Ltda., anteontem à noite. Ontem às 10 horas, verificou que de dentro da cabine do veiculo haviam furtado um casaco, e uma pasta contendo documentos de valor. O caso foi encaminhado à D. E. A. P.

— Também o motorista Victor Humberto Fumagli, residente no Passo da Patria n. 502, comunicou as autoridades policiais que do interior de seu caminhão, que estava estacionado defronte a sua residencia, os gatunos furtaram todas as ferramentas do veiculo, tendo para tanto arrombado a caixa de ferramentas. Também dêsse caso a D. E. A. P. tomou conhecimento.

COLISÕES

Durante o dia de ontem, ocorreram as seguintes colisões:

— As 14,30 horas, a avenida Protasio Alves defronte ao predio 872, o automovel de placas .... 14-04-24, dirigido por José Manuel Vieira dos Santos, colidiu com o caminhão 10-18-62, conduzido por Manuel Vieira dos Santos.

— As 14,15 horas, o bonde «Independencia» n. 176, conduzido pelo motorneiro Alfredo Nunes, colidiu com o automovel 14-04-14, dirigido por Carlos Maia da Silva, na av. Independencia defronte a Beneficencia Portuguesa.

— As 12,30 horas, à avenida Protasio Alves, esquina Vicente da Fontoura, o bonde n. 130 «Petropolis», conduzido pelo motorneiro Leocadio Bianchi, colidiu com o automovel 14-00-02, dirigido pelo motorista Adão Alves.

— As 10,25 horas de ontem, o bonde n. 112 «Petropolis», dirigido pelo motorneiro Oraci Borges Duarte, colidiu com a caminhonete de placas 3-38-61, dirigida por Vicente Rocha Costa, à avenida Protasio Alves esquina rua Mariante.

— As 10,50 horas, de ontem, à rua Cel. Fernando Machado esquina Gal. Auto, colidiram os automoveis 8-18-93, dirigido por Cicero Guimarães Schmidt e 14-01-19, dirigido por Miguel Ramão.

— As 8,55 horas, na rua Voluntários da Pátria, defronte a Padaria Piccini, colidiram o bonde n. 113 «Navegantes», conduzido pelo motorneiro Vilson Cardoso da Silva, e o automovel 3-16-29, dirigido por Valter João Gerhardt.

O CAMINHÃO FOI DE ENCONTRO AOS CANTEIROS

— As 4,45 horas da madrugada de ontem, o caminhão de placas 12-00-78, dirigido por Valter Franklin Dauermann, trafegava pela avenida Farrapos, carregado de laranjas, procedente de Caí para esta capital. Ao chegar defronte a Bomba de Gasolina «Farrapos», segundo alega o motorista, suas vistas foram ofuscadas pelos farois de outro carro que viajava em sentido contrario. O caminhão desgovernou indo de encontro aos canteiros daquela avenida, derrubando uma árvore bem como um poste de iluminação pública. O veiculo sofreu danos materiais de grande monta.

ASSALTO NOS FUNDOS DA IGREJA SANTO ANTONIO

Ontem, às 3 horas da madrugada, o sr. Tolentino Mariano de Lima, residente à rua 15 de Novembro n. 189, em Canoas, casado, com 64 anos de idade, compareceu ao serviço de Plantão da R. C. P. comunicando que fora assaltado na via pública. Relatou a vítima, que transitava por um terreno baldio nos fundos da Igreja «Santo Antonio» quando foi agredido e subjugado por cinco desconhecidos que o deitaram ao solo, subtraindo-lhe a importancia de Cr$ 1.180,00 em dinheiro que levava no bolso. Após os meliantes terem tomado o dinheiro, fugiram do local. O caso foi encaminhado à D. E. A. P.

Os transportes coletivos para a Glória

Conforme vimos noticiando, a empresa de ônibus Teresópolis, resolveu extender os seus serviços á linha do bairro da Glória, que há muito vem sendo atendida a titulo precário pelo DATC, que para isso desviou das linhas compreendidas nos 6.º e 7.º distrito de Pôrto Alegre. Os bairros da Glória e Teresópolis de segunda-feira em diante, serão simultaneamente atendidos pelos novos e modernos gostosões daquela empresa da qual são proprietários os irmãos Otti com fábrica de carrocerias em Novo Hamburgo.

Sexta-feira ultima, os proprietários daquela empresa estiveram no gabinete do Prefeito Ildo Meneghetti, acompanhados do dr. Germano Petersen, Diretor da Diretoria de Eletricidade e Transportes Coletivos da Prefeitura.

Falando, ligeiramente à nossa reportagem, aqueles industriais nos adiantaram que a linha da Glória, será favorecida com esses modernos gostosões que obedecerão o horário de 6 horas da manhã até ás 22 horas da noite e os seus ônibus farão ponto terminal na praça existente perto da Fonte da Saúde, favorecendo aos moradores da parte nova daquele bairro que aliás é muito grande.

Dr Armin Fabian

CIRURGIÃO DENTISTA

CONSULTÓRIOS: Ed. Bragança, 8.º A. — S. 808 das 8-12; Com. Azevedo, 458 — Fone: 2-4161, das 14-18

Em Porto Alegre o Diretor Geral do Círculo Operário de Joinvile

VEIO EM VISITA AO C.O.P.A. — O QUE E' O CIRCULO OPERARIO DE JOINVILE

Chegado ontem, pelo avião da Varig, encontra-se nesta Capital o diretor geral do Circulo Operário de Joinvile, Frei Salvador de Pádua, O. F. M.

Frei Salvador, que visita o Rio Grande pela vez primeira, aqui vem com o fito de conhecer de perto a organização e as atividades do Circulo Operário Pôrto Alegrense.

O distinto viajante, que se hospeda no convento dos Padres Capuchinhos, no Partenon, em ligeiras declarações ao "Jornal do Dia", deu-nos noticias do que é e representa o C. O. de Joinvile.

— O nosso Circulo Operário — declara Frei Salvador — é uma das maiores organizações sociais de Joinvile. Possue uma creche, com a capacidade de mais de duzentas crianças internas. Atualmente esta creche está funcionando em perfeito ritmo, com farmácia, ambulatório, internato, semi-internato e externato, além de aula de corte e costura, administrada por cinco irmãs beneditinas da Divina Providência e vinte moças ajudantes.

A fundação mantida pelo C. O. de Joinvile possue 3 pavilhões de dois andares, cada um com 40 metros de comprimento e onde são abrigados os filhos dos operários circulistas. Além disso, tem o C. O. da cidade fabril catarinense séde própria nova, com 3 andares, onde se realizam reuniões, assembléias, recreação, cinema e teatro.

O Circulo Operário Joinvilense foi fundado pelo Fr. Alberto Kolb.

As importantes obras do C. O. J. são sustentadas quase que exclusivamente pelas contribuições de seus associados, cêrca de 1.000, e pelas generosas contribuições da praça, sócios benfeitores etc. Os auxilios do govêrno federal e municipal, êste ano, vai a cêrca de Cr$ .... 100.000,00, e a despesa mensal é de Cr$ 15.000,00, não incluindo o valor de obras.

De nada valerão os cremes, as massagens e os adornos se sua saúde não estiver em ordem. Dela, antes de mais nada, depende a sua beleza. E sua saúde só encontra garantia no remédio consagrado:

REGULADOR XAVIER

Nº 1 - EXCESSO Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ

REGULADOR XAVIER - o remédio de confiança da mulher

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 11—8—1950 — N.º 1.066

SENTENÇA IRRECORRÍVEL

Iniciados se encontram os grandes movimentos da campanha política, que antecederá ao pleito de 3 de outubro.

Cada uma das correntes políticas escolheu os seus candidatos para que êsses, reunindo um conjunto de princípios formadores de suas bases programáticas, analisassem os problemas nacionais e apresentassem à luz daquelas idéias diretrizes a solução capaz de resolvê-los. Ao povo, que no regime democrático deve ser o juiz de sua própria causa, caberá escolher entre os concorrentes aqueles que oferecerem a solução mais acertada e a garantia mais promissora de sua realização.

Sem ódios ou malquerenças, deixando ao longe de suas peregrinações os rancores e as questões pessoais, os caravaneiros destas jornadas cívicas só poderão vislumbrar os anseios do povo brasileiro, que sente e deseja sejam resolvidos seus problemas econômicos, sociais e morais.

E' necessário, pois, que aos candidatos de hoje não falte amanhã a coragem nem a dignidade para encararem de frente os graves problemas que assoberbam a nação. E, na hora precisa, estejam presentes fiéis aos compromissos assumidos, para que ludibriadas não fiquem as aspirações da nossa gente e sôbre seus ombros não lhes pese uma ausência culposa, como a que permitiu, na presente legislatura, que se elaborassem leis, violadoras dos princípios constitucionais e maculadoras da dignidade da família brasileira.

Que êstes exemplos recentes sirvam para alertar os nossos eleitores, a fim de que, num futuro próximo, não se repitam fatos tão lamentáveis.

Qual a lição que deles se pode tirar?...

A experiência é, sem dúvida, a mestra mais severa, porém, suas lições deixam sempre uma lembrança imperecível. Em primeiro lugar, é de se atender que, nesses casos, se manifesta clara e insofismável a necessidade de um órgão orientador da opinião pública, que indique ao eleitorado aquêles que se comprometem a defender e a realizar um programa, onde as reinvindicações mais lídimas do povo brasileiro sejam presentes, sem ferirem as suas tradições.

Mas, poderão objetar alguns, não receberam êsses homens, quando candidatos, uma indicação favorável? Por certo, a seu favor foi a manifestação que receberam. O que porém se deve ter presente, é que tal manifestação só veio depois de terem assumido, formalmente, o compromisso de defenderem uma série de princípios. Se deixaram de cumprir seus compromissos livremente assumidos, que culpa cabe ao órgão que os indicou? A êles, e sòmente a êles, deve ser atribuída a responsabilidade de seus feitos, pois o rompimento de seus compromissos serve para revelar sua insinceridade, e a pouca segurança de sua formação. Não se cansarão, porém, de esperar porque as contas de seu mandato serão em breve prestadas, e a sentença será irrecorrível!

O eleitorado católico do Rio Grande pode ficar tranquilo, pois a palavra de orientação virá, dissipando trevas e iluminando caminhos, através da Liga Eleitoral Católica, para estar presente na ocasião oportuna.

Levar à vitória os nossos princípios é uma obrigação que nos assiste!

E, fazê-los triunfar só será possível se todos esforços estiverem congregados em tôrno do ideal comum!

MEU CANTINHO

Voltei há dias da Bahia, a BOA TERRA, graças a Deus, com a nossa avião nada aconteceu, tanto na ida como na volta. Deveria dizer algo sôbre a missão que me levou à terra onde raiou a madrugada da nossa civilização. Não fiz porque mal havia chegado, eis que duas tremendas catástrofes aniatórias enlutam a sociedade gaúcha, siderando-me também. Agora a nossa Sociedade de Farmácia e Química manda-me um ultimatum, para fazer uma exposição sôbre o IV Congresso Brasileiro de Farmácia, realizado em Salvador; razão pela qual deixo de meter o nariz do lado de fóra do MEU CANTINHO, iniciando com assunto sôbre a terra de Ruy e Castro Alves, pois quero dar a primazia dêsse assunto à geração moça da nossa Sociedade de Farmácia e Química que com seu calor vem buscar na experiência do velho algo de novo, para prosseguir na árdua e ingrata mas gloriosa luta pela elevação e dignificação da profissão, infelizmente tão malsinada por aqueles que à CATA DE VOTOS, TUDO SERVE!!!...

Chegou o Sr. Senador Getúlio Vargas, êsse fato é motivo para que eu ponha o nariz de fora, com o Sr. Senador de Itu pela frente.

Vi o sorridente e amável Sr. Dr. Getúlio Vargas, está remoçado, bem disposto, gordo e forte, queimado pelos raios ultra-violeta do magnífico sol.

Pareceu-me o mesmo homem, que aos 25 de Janeiro de 1928, assumia o Govêrno do Rio Grande do Sul. Dizia-se então que os Jovens Turcos haviam tomado conta do rincão gaúcho. A habilidade maneirosa do Sr. Getúlio Vargas arquitetou a FRENTE ÚNICA, mutatis mutandis é hoje Chernovitz do Sr. Dr. Walter Jobim, ... mas a história não se repete...

Com uma pequena diferença, à FRENTE ÚNICA apoiada em outras fôrças levou o Sr. Dr. Getúlio Vargas ao Catete; deu o Tenentismo, fenômeno político ao qual me incorporei em Santa Catarina; depois exilou os Srs. Drs. Borges de Medeiros e Raul Pilla, as nossas reservas morais e por fim culminou no ESTADO NOVO; enquanto o Chernovitz do Sr. Dr. Walter Jobim tem o dom, pelo menos até agora, de ser uma pregação no deserto e não ter conseguido levar o Sr. Dr. Walter Jobim do Rocinco da Praça da Matriz para o Palácio do Catete.

Parece-me que esta disparidade de efeito, êsse fracasso do Chernovitz se deva em parte à inexperiência do Sr. Dr. Walter Jobim, ou à bisbilhotice dos meus ex-colegas reporteres que na ânsia de bem informar, forçaram o Sr. Dr. Governador a bater de mais com a língua nos dentes.

Eu que sempre tive bôa vontade com o Sr. Dr. Governador do Estado, apesar dêle ter puxado a cêrca do meu partido, honestamente lhe preveni daqui, do alto dos meus tamancos, que não desse entrevistas, que não falasse de mais, pois SEGRÊDO É A ALMA DO NEGÓCIO. Quero mesmo crer que o Sr. Dr. Walter Jobim tenha, como procer libertador de então, colaborado na gestação da FRENTE ÚNICA, devia trazer de lá a experiência, foi uma gestação silenciosa e sigilosa, quando se viu a criança — TAVA NA RUA.

Agora o Sr. Senador de Itu removeu o apêlo, êle quer ir para o Catete na garupa do Rio Grande êsse é o seu desejo mas não podendo, a culpa não lhe cabe. Vamos convir, quem ousará tentar retirar um candidato depois de lançado? Se fizessem isso com o Sr. Dr. Getúlio Vargas, o Dr. Ademar de Barros desencadearia um furacão; fazer isso com o Sr. Dr. Cilon Rosa é permitir que os Jovens Turcos do PSD, com seu ardor combativo, armem SARILHO do tamanho da BOCA DA NOITE.

E', meu caro Sr. Senador Getúlio Vargas, aquilo que se não quer para si, não se deseja para os outros.

Ninguém discute o seu prestígio, o seu geitinho muito maneiroso de fazer o que não diz, e não fazer o que diz.

A Mística do Estado Novo deu êste resultado, as suas recepções aqui naquele tempo não desmereceram da de anteontem, pelo contrário, se igualaram.

Isso já é muita coisa.

Voltarei sôbre as declarações à imprensa e os discursos do comício.

Antônio Bottini

HIERARQUIZAÇÃO DAS ATIVIDADES APOSTÓLICAS DA J. U. C.

Lothar F. Hessel.

Sempre que uma organização atinge no desenvolvimento de suas atividades, um determinado ponto caracterizado pelo grande número de setores que abarca, necessita de uma hierarquização de atividades para que estas floresçam na harmonia e no entrosamento das coisas boas.

A Juventude Universitária Católica do Rio Grande do Sul atingiu êsse ponto. Imprensa, rádio, catequese, ação social junto aos pobres, aos encarcerados, aos enfermos e aos imigrantes, cinquentenário, casas da J.U.C., biblioteca, côro orfeônico, etc., não setores atingidos por ela, num atestado eloquente de sua benemerência perante a sociedade e do espírito desinteressado de nossa juventude.

Realizando em outubro do ano transato, um tríduo de estudos de Ação Católica, a J.U.C. sentiu-se como que numa encruzilhada de onde se descortinavam dois caminhos distintos, um, o da hierarquização, capaz de lhe dar o auto-domínio indispensável à concretização de seus ideais, e outro, o da não-hierarquização, o qual na altura dos acontecimentos significaria a marcha para a perturbação e o fracasso. Premida pelas exigências próprias, pelas de cada centro e pelas de cada jucista não hesitou em adotar o primeiro dos caminhos, adjudicando-se um dos caracteres imprescindíveis a tôda boa organização, o de sua organicidade hierarquizada.

Mas... quais as atividades a serem hierarquizadas? Quais as atividades realmente apostólicas?

Já se viu o caso em que um jovem, cumprindo apenas o estritamente necessário da lei de Deus e da Igreja, se julgara estar exercendo atividades apostólicas; um outro, preenchendo satisfatòriamente as exigências de sua condição de aluno, ou atendendo aos encargos que lhe impunha a vida familiar, considerava-se também em plena atividade apostólica; nem faltou mesmo quem, como único título para tanto, apresentasse sua intenção de casar-se com pessoa católica ou esposa católica.

Qual, entretanto, o caráter distintivo da atividade apostólica?

O adjetivo apostólico deriva, naturalmente, de apóstolo, vocábulo de origem grega, constituído de dois elementos: APO, para fora de, e STELLEIN, enviar.

O têrmo apóstolo exprime, portanto, em sua significação originária, enviado para fora de. Esse «para fora de» denota, evidentemente, a saída de si mesmo, o transpor da meta de suas atividades de rotina.

«Enviar alguém para fora de» tem o sentido de fazer sair êsse alguém, do âmbito de seus interêsses imediatos, confiando-lhe a execução de uma tarefa, cuja importância sobrepassa o esfôrço dispendido em sua desobriga.

Por outro lado, a forma principal da expressão «enviado para fora de» é de caráter reconhecidamente passivo; o sujeito entre a ação, a qual procede de outro ser. Assim, o apóstolo recebeu u'a missão, da parte de outro ser que, no caso em apreço, não é senão o próprio Jesus Cristo. Suas palavras, registradas em várias passagens do Evangelho confirmam essa asserção, além de indicarem o caráter sagrado das missões que confere: «Assim como meu Pai me enviou, assim Eu vos envio a vós. — Ide, ensinai a todos os povos e batizai-os em nome do Padre do Filho e do Espírito Santo. — Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a tôda criatura».

O alcance dessa missão divina é mesmo mais amplo do que se pensa. Em análise mais penetrante poder-se-ia filiar a ela tôdas as demais missões, de sorte que as expressões apóstolos da Ciência, apóstolos do progresso, apóstolos da arte e outras, constituiriam simples casos particulares dessa missão única, grandiosa, divina, qual seja a de levar o archote da Divindade aos seres humanos contingentes, constantemente ameaçados pelo êrro, pela maldade e pelo insetisfeito.

Já se pode, pois, configurar o apóstolo: é a atividade exercida pelo homem, ao cumprir sua missão de levar o socôrro divino aos seus semelhantes quando em perigo de se desviarem do ser para o qual. Empregando-se palavras mais concisas, do Evangelho: atividade exercida pelos enviados de Deus no sentido de indicar o Caminho, em transviados; de mostrar a Verdade aos que estão em êrro; e de transmitir a Vida sobrenatural aos mortos para a graça.

E em tôda essa atividade a pedra de toque, a medida pela qual se aferirá o grau de apostolicidade do enviado, será a substituição dos interêsses pessoais pelos interêsses de Deus; será o pagamento das tendências egoísticas, e o acender da luz divina na alma e em cada uma das ações do apóstolo. Quanto mais desprendido de seus próprios interêsses, quanto mais impregnados dos interêsses divinos, tanto melhor será o apóstolo.

Se essa substituição atingir o seu máximo, temos então o apóstolo consumado ou seja, o missionário e o mártir. Um e outro se despojam, voluntàriamente, do interêsse da conservação da vida, dobrando-a como todos os outros, aos desígnios insondáveis da Providência. Neles ocorre o desprendimento total dos interêsses humanos e, se o missionário conserva ainda a vida, tal ocorre não por apêgo próprio, mas porque assim o quer a Divina providência.

A' esta altura, com a consideração mesmo perfunctória, da integração do mártir e do verdadeiro apóstolo, nos ideais da Divindade, já deveríamos estar consternados diante de nossa mesquinhez, diante do vulto de nossas preocupações particularistas, de nossas tendências não sacrificadas, da escassez de generosidade com que envolvemos nossas atividades as quais ousamos qualificar pomposamente de apostólicas. A rigor quantas exaltadas de nós mesmos efetuamos? Quantas missões ao longe, missões fora de nós, purificadas de nossas preocupações chegamos a desempenhar?

Como no entanto é de mister ensaiar a hierarquização das atividades da J.U.C., aceitemo-las como apostólicas, numa acepção diluída do têrmo.

De início, indagaremos se o cumprimento do estritamente necessário dos mandamentos de Deus e da Igreja, a observância dos regulamentos escolares, e outras atividades não expressamente mencionadas no programa da J. U. C. eram, ou não, atividades apostólicas.

Não há dúvida de que Deus concedeu ao homem uma espécie de varinha de condão, pela qual êle pode transformar as mais variadas e insignificantes atividades, em outras tantas ações de inegável valor apostólico; basta-lhe impregná-las devidamente na intenção de, com elas, levar a luz do Evangelho aos seus semelhantes. Assim, atividades de certo modo neutras, como o caminhar na rua, o efetuar uma viagem, um esforço, o varrer de uma sala, e apanhar um papel ao chão, etc., podem ser veículos de propagação do Evangelho. E isto constitue uma realidade verdadeiramente consoladora para o homem que, em absoluto, não pode fugir a numerosas dessas atividades, em si inocivas.

Entretanto, dada a sua marca de eventualidade e desconexão como as atividades especificadas da Ação Católica, escapam ao objeto das presentes considerações. Estas visam unicamente a análise e a classificação hierárquica das atividades próprias da Juventude Universitária Católica.

Uma visão geral das atividades que podem reclamar a atenção de um jucista nos permite distinguir entre as mesmas, vários tipos, a saber: a) atividades espirituais, de fortalecimento espiritual da própria alma; b) atividades de estado, determinadas pela respectiva situação no seio da família; c) atividades de aluno, em face do ensino e da Universidade; d) atividades de aluno em face de seus colegas; e) atividades de jucista, em face da organização administrativa da J. U. C.; f) atividades de jucista, em face de seus colegas jucistas; g) atividades de apostolado, dentro da Universidade; h) atividades de apostolado, fora da Universidade.

Deixam de ser incluídos vários outros tipos de atividades, exercidas sem expressa intenção apostólica e com finalidades acentuadamente temporais, como por exemplo, a prática de esportes, fora da J.U.C., atividades comerciais não incluídas nas obrigações familiares, pesquisas científicas fora do ambiente universitário, a prática de alguma arte, etc. Evidentemente todo o esfôrço do jucista em relação a essas atividades, será no sentido de enquadrá-las entre as acima expressas, seja na família, seja na J.U.C. ou na Universidade.

Por outro lado, enfeixando-se nesta lista, atividades espirituais subjetivas, atividades familiares, escolares e algumas próprias da J.U.C., consideram-se exercidas por um jucista ideal que a tôdas elas apõe o sêlo de sua intenção apostólica.

Para hierarquizar é necessário um critério. Que critério tomar? Onde buscá-lo? — própria tarefa confiada por Cristo ao apóstolo: Salvar almas. Salvar em primeiro lugar a sua própria alma, e a seguir o maior número possível das de seus semelhantes.

De acôrdo com êsse critério e instruídos pela sentença de Cristo, no episódio de Marta e Maria, ninguém contestará que se coloque no alto da lista, encabeçando-a, as atividades espirituais, da salvação da própria alma. Isso acarretará a colocação dos deveres de estado em 2.º lugar, e os de aluno, quer em face do ensino e da Universidade, quer em face dos colegas, em terceiro lugar. Pois não se compreenderia ser um jucista, simultâneamente apóstolo e mau filho, apóstolo e mau aluno. A estrutura fundamental do jucista, a partir da qual deverá ser levantado todo o edifício apostólico, será o trinômio: bom cristão, bom familiar, bom aluno.

Dos quatro tipos restantes de atividades, e que são caracteristicamente apostólicas, colocamos a seguir, em igualdade de situação, as do jucista em face da administração da J.U.C., e as de apostolado dentro da Universidade. Por atividades do jucista em face da J.U.C. entendemos as de cooperação nos órgãos de administração central da J.U.C., como sejam a assistência eclesiástica, a presidência, a secretaria, a tesouraria e as direções dos vários centros e departamentos; e por atividades de apostolado dentro da Universidade, as multiformes gestões a serem empregadas entre os colegas universitários, especialmente entre os da respectiva Faculdade, no sentido de levar o maior número possível dêles, ao reinado efetivo de Cristo.

Quanto à preferência a ser dada a um ou a outro dêsses dois tipos, sòmente a ocasião, as necessidades e a prudência a indicarão, nortendas sempre pelo critério escolhido: salvar almas.

Nesses dois tipos de atividades, o da cooperação com os órgãos centrais da J.U.C., e o de penetração apostólica entre os colegas universitários, está o cerne, o núcleo fundamental da atividade apostólica do jucista. Essa é sua missão primordial recebida no momento de ingresso nos quadros da J.U.C.; e é essa missão que deve estar na mente de qualquer jucista, durante todo o período universitário. Essa é a missão que, aferida pelo critério escolhido, de salvar almas, no maior número possível, supera nitidamente a que figura nos dois últimos tipos de atividades que são as do apostolado fora da Universidade, e as do jucista em face dos demais jucistas.

Mas, objetar-se-á, existem fora da Universidade situações reais, muito mais cruentas e que clamam d maneira muito mais radical por um remédio urgente.

Realmente assim é. E seria ilusoriamente mesmo, se o contrário fôsse verdade; ser a Universidade o foco mais purulento das chagas sociais e morais.

Entretanto, não é possível esquecer-se que no quadro geral da Ação Católica, cabe à Juventude Universitária Católica um setor todo especial, um setor de excepcional significação e das Universidades. E de lá grande importância êsse setor que as autoridades eclesiásticas competentes [illegible], conferindo-lhe maior houveram por bem concedê-lhe elasticidade e desenvoltura nas práticas de apostolado específico.

E, pois, o campo universitário o escolhido pela Divina Providência para as atividades do jucista. E o estudante superior, o alvo para o qual devem convergir as vistas apostólicas de todo jucista.

A ação fora da universidade é, sem dúvida, mais sedutora para o espírito do jovem. Ensinar por vir a quanto antes resultados concretos. Levar esmolas aos necessitados, consolar doentes, visitar encarcerados, difundir a boa imprensa, etc., são obras meritórias que agradam a Deus, economizem para a vida eterna e fortificam a virtude. E, sobretudo, pelos seus resultados mais rápidos, dão ao jucista a impressão de que realmente está cumprindo a missão com que Deus o honrou.

E, contudo, se isso fizessemos, e esquecêssemos o universitário, se cruzássemos os braços diante de todos os seus problemas, de tudo o que diz respeito à vida acadêmica, então procurássemos levar nossa esfera de Faculdade de cursos, de salão e de banco, às verdades da Verdade, teríamos falhado lamentàvelmente em nossa missão de membros da Juventude Universitária Católica. Limitando nossas atividades apostólicas ao âmbito extra-universitário, estaríamos sendo membros da Ação Católica em geral, não porém da Juventude Universitária Católica. Há, recomendáveis tôdas essas atividades, talvez mesmo como veículo de encaminhamento de novos elementos para a J.U.C. Jamais devem, porém, sufocar os ideais específicos da J. U. C., que em verdade é uma Ação Católica especializadamente universitária.

O resultado das gestões apostólicas dentro da Universidade é, por certo, mais lento e, na maior parte dos casos, invisível ao homem. O médico, o advogado, o professor, etc. saídos da universidade passarão a operar em geral, em lugar diverso daquele em que militará o jucista que o trouxe para o reinado de Cristo. Nem por isso, entretanto, o resultado é menor; pelo contrário, prolongar-se-á por fôrça de sua influência gerações inteiras, num alcance simplesmente imprevisível para o jucista anônimo que em hora oportuna soube exercer a sua missão.

Assim, a tarefa de penetração apostólica entre os universitários é como que uma bomba de tempo, momentâneamente inerte, mas de efeito seguro e altamente benfazejo na batalha perene entre as fôrças do bem e do mal. Cabe-nos muito bem o slogan «Tudo o que é universitário nos interessa». E nem só nos interessa em primeiro lugar. Mais do que a quaisquer outras atividades extra-universitárias é a qualquer manifestação de vida estudantil que a J.U.C. deverá estar atenta, como sejam os esportes universitários, os concursos e competições, os clubes de línguas, os grêmios literários, os clubes de línguas, os centros de pesquisas, as casas de estudantes, as cooperativas de crédito, as bibliotecas, etc.

Fica pois, perfeitamente estabelecido que a tarefa precípua da J.U.C. em geral, e de cada centro, e de cada jucista, em particular, é, depois da formação de bom católico, cumpridor de seus deveres na família e na escola, meio universitário, a par do ex meio universitário, a par do es-

Continua na 6ª Pg.

VERANÓPOLIS HOMENAGEARÁ OS IRMÃOS MARISTAS

OS GRANDES FESTEJOS COMEMORATIVOS TERÃO LUGAR NOS DIAS 25, 26 E 27 DE AGÔSTO

Este ano assinala o Cinquentenário da chegada dos primeiros Irmãos Maristas ao Rio Grande do Sul. Para festejarem tão expressivo acontecimento, estão sendo realizadas, em diversos pontos do Estado grandes comemorações, que testemunharão o reconhecimento da nossa gente aqueles que a vem servindo com dedicação e carinho.

Agora, tocará a vez de Veranópolis homenagear a êsses devotados educadores que tantos esforços fazem para bem formarem as nossas gerações.

O programa dêsses festejos, para os quais recebemos atencioso convite, é o seguinte:

— DIA 25 —

9,00 horas — Missa de abertura, na Igreja Matriz, às intenções dos Irmãos, Benfeitores e Ex-Alunos.

10,00 horas — Inauguração da Exposição Comemorativa, no salão paroquial, pelo Sr. Prefeito Municipal.

20,00 horas — Sessão solene, na Soc. Alfredochavense, dedicada aos Pais de Família.

— DIA 26 —

8,00 horas — Missa na Igreja Matriz, pelos Irmãos, Fundadores e Ex-Alunos falecidos.

9,00 horas — Romaria ao Cemitério para depositar uma coroa no túmulo do mestre Ir. Jeronimo.

15,00 horas — Concentração dos Ex-Alunos no Ginásio Divino Mestre e Inauguração do Monumento comemorativo.

20,00 horas — Sessão solene, na Soc. Alfredochavense, dedicada aos Ex-Alunos.

— DIA 27 —

9,00 horas — Procissão da Igreja Matriz até o Instituto Medianeira.

10,00 horas — Missa Campal, em ação de graças, com a assistência de S. Excia. Revma Dom José Baréa.

Sermão festivo por S. Excia. Revma.

No côro será executada a Missa Benedicite, de P. Piel, pelo Orfeão do Instituto Medianeira.

11,30 horas — Inauguração do Monumento Champagnat.

12,00 horas — Grande churrasco popular.

18,00 horas — Concêrto Orfeônico em homenagem às Autoridades e Fundadores do Ginásio Divino Mestre.

A PAZ DOS VERMELHOS (2)

Dez milhões de russos em armas... e os comunistas falam em paz

POR BARRY W. RICHARDS

A 19 de março do ano corrente, em Estocolmo, um grupo de pessoas se reuniram para uma convenção patrocinada por algo conhecido pelo nome de "Congresso Mundial dos Partidários da Paz". Dominada pelos comunistas, desde a origem, êste grupo adotou uma resolução que abaixo transcrevo:

"Exigimos a proibição incondicional da arma atômica, como um instrumento de agressão e extermínio em massa dos povos, e o estabelecimento de um contrôle internacional irrestrito ao cumprimento desta decisão. Consideraremos criminosos de guerra o país que primeiro empregar a arma atômica contra qualquer outro país. Dirigimo-nos a todos os povos de boa vontade, em tôdas as partes do mundo, para que assinem êste apêlo".

Eis tudo o que a resolução diz. E breve e, lida superficialmente, é a mais inofensiva das resoluções.

E importante porém examinar detidamente o que a resolução não diz.

Por exemplo: não taxa de criminosos de guerra o país que primeiro comete um ato de agressão. Mas diz, sim, que será considerado como criminoso de guerra o país que primeiro empregar a bomba atômica.

Assim, dez milhões de russos, equipados com tanques, artilharia, bombas e bombardeiros podem percorrer o mundo, mas se uma das Potências Ocidentais tentar impedir a invasão, ou fazê-la cessar empregando a bomba atômica, esta nação — e não a nação agressora que iniciou a luta — se torna uma criminosa de guerra.

Observem, também, que a resolução emprega grandemente a frase "contrôle internacional irrestrito", mas omite completamente qualquer definição quanto ao significado dêstes têrmos. Analisaremos esta parte mais tarde — agora, porém, a pergunta é: "Terá sido a resolução de Estocolmo elaborada em têrmos tão vagos, propositadamente?

(Amanhã — "O ULTIMATUM COMUNISTA A SEUS SATELITES — SEM A ASSINATURA NÃO HÁ PÃO)

✝ Vida CATÓLICA

RETIRO ESPIRITUAL DOS ACADEMICOS

A Congregação Mariana dos Acadêmicos "Mater Salvatoris" realiza o seu retiro anual, na Vila Manresa, nos dias 13, 14 e 15 de agôsto próximo. Por nosso intermédio, convida a todos os interessados — Congregados e Acadêmicos (também os não Congregados) a participarem desse recolhimento espiritual.

MISSA DO UNIVERSITA'RIO

No próximo domingo, como em todos os segundos domingos de cada mês, será celebrada na Capela do Colégio Na. Sra. do Rosário, a Missa do Universitário. E' essa uma iniciativa feliz que visa introduzir entre nós esse costume, que constitue uma vitoriosa tradição em outros centros universitários. Todos os nossos acadêmicos estão convidados para essa Missa.

RECOLHIMENTO MENSAL DA J.M.C.

Como faz todo os segundos domingos de cada mês, a Juventude Universitária Católica realizará, domingo próximo, às 7,30 horas na Capela do Colégio Na. Sra. do Rosário, o seu costumeiro recolhimento mensal. Após, assistirá em conjunto a Missa do Universitário.

IGREJA DE Na. SENHORA DA GLO'RIA

Terá início hoje a solene novena em honra da excelsa Padroeira Nossa Senhora da Glória.

A parte do canto está a cargo do Coral de Nossa Senhora da Glória, sob a direção da senhorinha Judith Guimarães.

O altar artisticamente enfeitado mostra o esmerado gôsto das revdas. Irmãs do Imaculado Coração de Maria. Dedicação sem par tem demonstrado os festeiros, Sr. Paulo Barcelos e exma. espôsa Da. Petronila Barcelos, pelo que reina grande entusiasmo pelas solenidades do corrente ano.

Na praça da Igreja e no Salão paroquial se realizarão os tradicionais festejos populares amanhã e domingo bem como nos dias 15 19 e 20 do corrente.

Dia 15 de Agôsto às 15 hs. S. Excia. D. Vicente Scherer administrará o Santo Sacramento do Crisma.

Agradecimento

Em reconhecimento ao Revmo. Pe. Frei Alfrêm de Bellevaux, torno pública uma grande graça obtida por seu intermédio.

Carlida Guzmão Alvares

Notas de Arte

O PRÊMIO LOUIS DELLUC

POR GEORGES CHARENSOL

(Copyright do S.F.I. — Esp. p.ª "JORNAL DO DIA")

O nome de Louis Delluc evoca, para os homens da minha geração, a lembrança dos tempos heróicos do cinema e a de um dos primeiros poetas que pelejaram o bom combate para transformar o que não era, antes dêles, mais do que um espetáculo num meio de expressão, numa arte. Nos jornais como o «Paris-Midi», nas revistas como «Cinéa», nos livros como «Cinema et Cie», Louis Delluc se esforçou para fazer o público compreender o sentido da luta que em 1920, travaram os seus companheiros Abel Gance, René Clair, Marcel l'Herbier, Jean Epstein. Enquanto isso, tendo-se tornado diretor de cena e cenarista, êle próprio assinou «La Fête Espagnole», «Fièvres», «La Femme de nulle part».

Foi ao verdadeiro criador da crítica cinematográfica na França que alguns moços quiseram prestar homenagem, há uma doze anos dando o seu nome ao prêmio que acabavam de criar e que devia recompensar, se não o melhor filme francês do ano, pelo menos o que testemunhasse uma ambição, um espírito de pesquisa, dignos de serem recompensados.

Quando Edmond de Goncourt fundou o prêmio que tem o seu nome, estava longe de imaginar que a moda lançada por êle transbordaria logo do domínio da literatura, que conquistaria o teatro, a pintura e que mesmo um dia, veríamos prêmios destinados a recompensar aquela espécie de lanterna que começava então a funcionar no subsolo de um café parisiense. Entretanto, o primeiro prêmio cinematográfico fundado na França, o Grande Prêmio do Cinema Francês, não correspondeu às esperanças que o seu nascimento fizera prever. Um juri muito oficial e muito numeroso escolheu, muitas vezes, filmes medíocres e «La Kermesse Heroique», de Jacques Feyder, não passou de uma exceção num «palmarès» em que não figuram nenhum dos grandes nomes do cinema francês.

Revoltados com esta parcialidade, alguns jovens críticos fundaram o Prêmio Louis Delluc, e, logo, começaram a acertar. Bastará citar, entre os que êles escolheram antes da guerra, Jean Renoir e Marcel Carné, para que se constate que a êsse juri não faltava bom gôsto nem audácia. Deve ainda outra prova da compostura, recusando-se reunir de 1940 a 1945. Depois da Libertação de Paris, êle se reconstituiu com a colaboração de alguns dos melhores críticos da geração moça. Denis Marion, Georges Sadoul, Jean-Georges Auriol, entre outros, e se não pudermos dizer que tenha escolhido os melhores filmes franceses do após-guerra, pelo menos os que designam à atenção do público fizeram sucesso e dão provas do seu ecletismo.

São, com efeito, quatro as direções em que o cinema francês avançou no decurso dêstes últimos anos, anunciadas por «La belle et la bête», de Jean Cocteau; «Paris 1900»; «Les Casse-Pieds», de Noel-Noel, e «Le rendez-vous de Juillet», de Jacques Becker, coroados pelo Júri Louis Delluc, em 1946, 47, 48 e no começo de dezembro de 1949.

«La belle et la bête» (A Bela e a Fera) acentuava um retôrno para êsse espírito de magia que está na origem do cinema francês e ao qual êle insiste em continuar fiel, apesar da tendência para o realismo que caracteriza atualmente o cinema europeu. «Paris 1900», é um filme de montagem que só contém documentos autênticos, mas apresentados com um talento muito pessoal por Nicole Vedrès: menos que quadro da França no princípio do século, é a história do septenato do Presidente da República Armand Fallières, entre 1907 e 1914. «Les Casse-pieds», do qual Noel-Noel é o intérprete e o cenarista, constitui uma reação muito clara contra a tendência para tratar assuntos sinistros que pareceu, um momento, ser a do cinema francês. É uma obra cheia de espírito, de humor, de gentileza, uma sátira fina e sem maldade das extravagâncias contemporâneas e, coroando-o, o Júri Delluc quis lembrar que era possível fazer filmes alegres que não sejam nem grosseiros, nem vulgares.

Êle assumiu uma responsabilidade ainda maior dando o seu prêmio recente ao «Rendez-vous de Juillet». Ninguém duvida de que o seu autor, Jacques Becker, seja uma das personalidades mais notáveis da nova geração. Com Clouzot e Bresson êle é certamente de quem mais devemos esperar dentre os jovens. Três dos seus filmes puseram-no no primeiro plano: «Goupi Mains Rouges», «Falbalas» e «Antoine et Antoinette». (Este último muito bem cotado pela Legião Brasileira de Decência N. da R.) Sabíamos, entretanto, que seria capaz de ir mais alto e mais longe, e a comissão encarregada de escolher os filmes que representariam a França no Festival de Cannes, não duvidou de que «Le Rendez-vous de Juillet» demonstrava um evidente progresso em relação às suas obras precedentes. Becker, cenarista e realizador, abordara ali, com efeito, num estilo sóbrio, despretensioso, muito aproximado do néo-realismo italiano, o tema das alegrias, dos sofrimentos e dos triunfos da geração que cresceu durante a guerra e que está chegando à idade adulta numa época perturbada, incerta. Essa ambição, creio que êle a justificou plenamente, mas não foi êste o modo de pensar do Júri do Festival de Cannes que recusou ao seu filme o prêmio esperado.

O Prêmio Louis Delluc, êste ano, ao mesmo tempo que aponta uma obra de uma originalidade evidente, constitui, portanto, uma reparação. A sua celebridade, já tão grande, ainda mais ficou fortalecida. (SFI)

HOJE O RECITAL DE BEKEFI

Realizar-se-á hoje, sexta-feira, às 21 horas, no Teatro São Pedro, o anunciado recital do notável violoncelista Georges Bekefi, 3.º concerto da «Série Extraordinária» do corrente ano, da Associação Rio-Grandense de Música. Os sócios da ARM deverão ingressar com os cartões amarelos, encontrando-se à venda na Casa Mariante os ingressos não reservados aos associados. E' o seguinte o programa: I — Adagio — Corelli. Sonata — Sammartini (Allegro non troppo, Grave com espressione, Vivace). II — Terceira Suite para violoncelo solo — Bach (Prelúdio — Allemande - Courante-Sarabande-Bourrée I — Bourrée II — Gigue). Intervalo. III — Sonata op. 38 — Brahms (Allegro non troppo — Allegretto quasi menuetto — Allegro). IV — Sonata nello stile antico spagnolo — Cassado (Introduzione e Allegro, Grave, Danza con variazioni) Allegretto grazioso — Schubert. Canção sem palavras — Mendelssohn. Oração — Bloch. Danza — Camargo Guarnieri (1.ª audição em Pôrto Alegre). Ao piano, o prof. Enio de Freitas e Castro.

BEKEFI

VIOLINISTA OSCAR BORGERTH

Em prosseguimento de sua temporada apresentará a ARM na terça-feira, dia 15, no Auditório Tasso Corrêa do Instituto de Belas Artes, o grande violinista brasileiro Oscar Borgerth, que realizará o 4.º concerto da «Série Extraordinária». Borgerth, que é hoje professor catedrático da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, ainda recentemente recebeu extraordinária consagração da platéia carioca, executando o Concerto de Beethoven, com a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, sob a regência do maestro Orenstein. Nesta capital, êle se fez ouvir pela primeira vez, também na ARM, na temporada de 1942, em duas memoráveis audições. Nestes últimos anos apresentou-se, com grande êxito, nos Estados Unidos, especialmente em Boston, onde tocou em concerto sinfônico regido pelo maestro Eleazar de Carvalho.

Cartaz do Dia

A PUBLICAÇÃO DESTE CARTAZ E' FEITA A MERO TITULO INFORMATIVO, NÃO IMPORTANDO, NUMA APROVAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO DO ESPETACULO.

IMPERIAL — Vesperal e noite — Todas as primaveras, com Ray Milland.

MARABA' — Vesperal e noite — Cinco beijos, com Mirtha Legrand.

CENTRAL — Vesperal e noite — Caminho da perdição, com Lloyd Nolan.

ROXY — Vesperal e noite — O senador indiscreto, com William Powel.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — Horizonte em Chamas, com Gary Cooper.

REX — Vesperal e noite — A conquista do Pacífico, com Douglas Fairbanks Jr.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — O homem que passa, com Rodolfo Mayer.

CAPITOLIO — Sòmente à noite — Crepúsculo de uma glória, com June Haver e Os três bachás.

COLISEU — Vesperal e noite — A deusa ajoelhada, com Maria Felix e De pecado em pecado, com Esther Fernandes.

AVENIDA — Sòmente à noite — Ela é a tal, com Libertad Lamarque e O traidor, com Robert Taylor.

CASTELO — Vesperal e noite — Idílio para todos, com Mickey Rooney e Beijou-me um bandido, com Frank Sinatra.

BRASIL — Sòmente à noite — Clandestinos, com Martha Toren e O sabichão, com Cantinflas.

GARIBALDI — Sòmente à noite — Passado tenebroso e Baleena, com Ivonne de Carlo.

RIO BRANCO — Sòmente à noite — O crime não compensa e Lábios que estraviam, com Robert Taylor.

RITZ — Sòmente à noite — A maldição da torre e Delito oculto, com William Bendix.

PETROPOLIS — Sòmente à noite — Também somos irmãos, com Grande Otelo e A lei do mais forte, com James Cagney.

RIVAL — Sòmente à noite — O exilado, com Douglas Fairbanks Jr. e A escandalosa, com Ivonne de Carlo.

IPIRANGA — Sòmente à noite — (Duas sessões) — As quatro turbulentas, com Kata Von Nagy.

COLOMBO — Sòmente à noite — O leque, com Joanne Crain e Mercado de ladrões, com Richard Conte.

ORFEU — Sòmente à noite — Investigador secreto e Afagas do deserto, com Dana Andrews.

ELDORADO — Sòmente à noite — Investigador secreto e Palhaçada, com Bud Abbot e Lou Costello.

ROSARIO — Sòmente à noite — Mercado de ladrões, com Richard Conte e Sòl da Guanabara, com Jeanette Mc Donald.

AMERICA — Sòmente à noite — Pecadora tentação, com Ninon Sevilla e Bola de cristal, com Paulette Godard.

TALIA — Sòmente à noite — O espadachim, com Larry Parks e O anjo de Manhattan.

NAVEGANTES — Sòmente à noite — Um beijo no escuro, com Jane Wyman e Sangue na lua, com Robert Mitchum.

GLORIA — Não ha função.

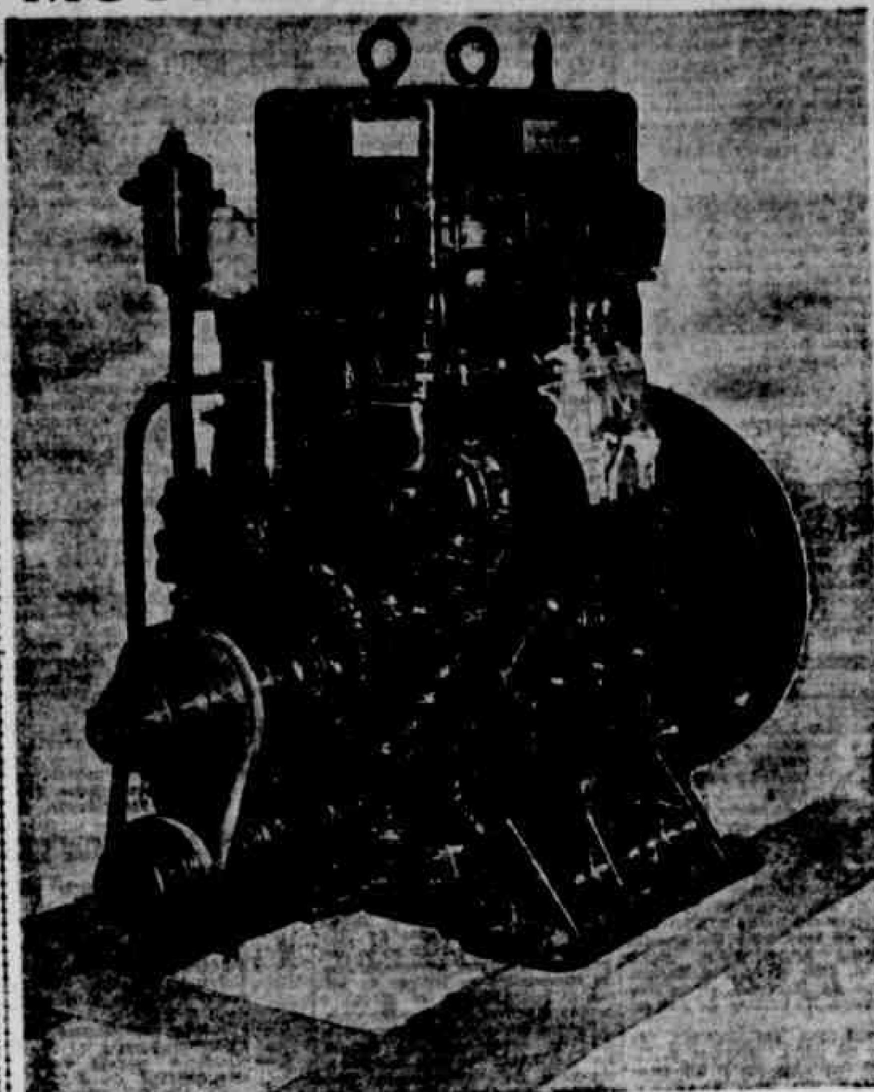
TEATROS

RIO — Vesperal às 3 horas e à noite às 20 horas — A grande Companhia de Marionetes: Piccoli de Podrecca.

BALTIMORE — Às 20,30 horas — Palmerim Silva e sua Companhia.

PAVILHÃO RIBEIRO CANCELA — Às 20,30 horas — Uma comédia em 3 atos e no final um grande «show» com Radios.

MOTORES A OLEO DIESEL E GASOLINA



MOTOR DIESEL "BUKH" — FABRICAÇÃO DINAMARQUESA de 10 HP. a 500 HP — de 900 RPM. a 1.500 RPM.

O MAIS FAMOSO MOTOR DIESEL ESTACIONARIO DO MUNDO — FABRICADO PELA: MOTORFABRIKEN BUKH A/S. KALUNBORG — DINAMARCA

MOTOR RONALDSON — TIPPETT (R & T)

Movidos a Gasolina. — Fabricação Australiana.

Cilindros	HP	RPM	Polia	Peso
1	2 ¾	1.500	89 m/m	89
1	4 ½	1.200	102 m/m	127

Distribuidores Exclusivos no Rio Grande do Sul

COMERCIAL AUTO AGRICOLA LTDA.

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 896 — FONE: 4017 — ENDEREÇO TELEGR.: "AGRAUTO"
RUA CALDAS JUNIOR N.º 35 — FONE: 4018 — CAIXA POSTAL N.º 1.508
OFICINAS: RUA LIMA E SILVA N.º 998 — FONE: 4016 — PORTO ALEGRE — BRASIL

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Alda Zambrano, espôsa do sr. José Zambrano; Emilia Corina Dias, viuva do sr. Manoel Dias; Francisca Rosito, espôsa do sr. Divino Rosito; Jurema Cabral Barros, espôsa do sr. Armarindo Barros; Ana da Silva, espôsa do sr. Tomé Marques da Silva.

SENHORITAS — Sara Cione Paus, filha do finado Mario Cione Paus; Ligia Oliveira, filha do sr. Mario de Oliveira; Lucila Pires, filha do sr. Nicolau Pires; Suell Muller Becker, filha do sr. Oto Becker; Alice Gomes Dias, filha do finado Francisco José Gomes Dias.

SENHORES — Osmar Geyer, dr. Zopiro Ourique, Manoel Aldos, Oscar Augusto Schneider, Alberto Moreira Haenselmann, Sergio Câmara de Morais, Carlos Alberto Fernandes Ribeiro, Valdemar Ribeiro.

MENORES — Doli, filha do sr. Carlos Mariel; Henrique, filho do sr. Radi Zannat; Lenia, filha do sr. Ataíde Lopes dos Santos; Edmar Roberto, filho do sr. Heitor Gomes Diniz; Alberto, filho do sr. Otacilio M. Barreto; Elci, filha do sr. José M. Macedo; Milton, filho do sr. Arthur Damiani.

JOVEM ELIAS MANSUR FILHO — A 6 do corrente, completou mais um aniversario natalicio o jovem Elias Mansur Filho, filho do sr. Elias Mansur e sua espôsa, d. Maria Mansur. Em regozijo à data, o casal Mansur, ofereceu em sua residencia, à avenida Bento Gonçalves, 597, uma festa intima aos parentes e amigos que o foram cumprimentar.

★

NASCIMENTOS

Nesta Capital e no interior do Estado, ocorreram os seguintes nascimentos: Eliane, filho do sr. Nelson Wortmann e d. Maria Gultra Wortmann (Benef. Portuguesa); Angela Thereza, filha do sr. José Tullio Pedrosa e d. Marina Pereira Pedrosa (Benef. Portuguesa); José Eduardo, filho do sr. Carlos Annes Gonçalves e d. Elcah Martins Gonçalves (Livramento); Odila, filha do sr. Rulfo José Missel e d. Alba Ogayar Missel (Benef. Portuguesa).

★

HOMENAGEM

JORNALISTA ADÃO CARRAZZONI — Ao jornalista Adão Carrazzoni, nosso companheiro de trabalho e secretário de redação do JORNAL DO DIA, colegas e amigos do mesmo, oferecerão um banquete de despedida no Restaurante Ghilosso, dia 14 do corrente, segunda-feira, às 20 horas, como homenagem ao colega que transferirá residencia para o Rio de Janeiro onde integrará o corpo redatorial da «Tribuna da Imprensa». As listas de adesão a essa homenagem encontram-se na redação dos matutinos e vespertinos locais e também em poder do sr. Marcell C. da Conceição, diretor do semanario esportivo «O Craque».

Registramos até o presente momento os seguintes nomes:

Dr. Rui Rodrigo Azambuja, Osvaldo Leivas, Fernando Henrique Ely, Paulo Heller, A. B. Schneider, Homero Maia d'Avila, Rubens L. Xavier, Marcos de Castro, Fulvio Bastos, Clovis Arruda, José S. Sanseverino, Mario de Borba Caminha, Inácio Prunes, Osvaldo Mascarenhas, Aymoré de Sá, Pery Borges, Rui Silveira, Raimundo A. Oliveira, Manoel Dias, Paulo Gouvêa, Amaro Junior, Luiz Miranda, Hirtaco de Freitas Lima, Natal Mainieri, Carlos Reverbel, Sadi Rafael Saady, Ovidio Chaves, Adail Borges Fortes da Silva, Raul Riff, H. Brasil Beiruti, Benito José Beiruti, Neu Reinert, Abdias Silva, dr. Antonio Carlos Ribeiro, dr. Manoel Peixoto, José Domingos Varela, Manoel Caboda Peres, Januario Lippo, Acelio Daudt, Moacir Gutierres Ribeiro, dr. Adail Morais, Arquimedes Fortini, Marcell C. da Conceição, Carlos Fogatk Filho, Luiz Palhares de Melo, Otto Pedro Bumbel, Aparicio Viana e Silva, Mario Moreira, Carlos Corlato, Amilcar Silveira, Cicero Soares, Candido Norberto, Comissão Estadual de Folclore, Augusto Cavalheiro Lima, Hipica Andrade Neves, dr. Antonio Onofre da Silva, Dante de Laytano, Roberto Sena Pereira, Rui Vergara Correa, Leonel Silveira, Rafael Mendes, Darci R. Nunes, Flávio S. Simões, Erasmo Nascente e J. Bachieri Duarte.

AVEIA NED INTEGRAL

★

BAILES E FESTAS

BAILE DA MEDICINA

Vem despertando grande interesse em nossos meios sociais o grande baile que a Turma Cinquentenária da Faculdade de Medicina (atual 3.ª série médica) fará realizar no proximo dia 14 (vespera de feriado), nos salões do Palácio de Festas Mil e uma Noites.

As danças serão cadenciadas pelo jazz de Rosário Vecchio e típica Esteban Zabalia. Haverá um agradável "show".

A reserva de mesas poderá ser feita diàriamente na Faculdade e a partir das 15 horas, tambem nos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul.

GREMIO NAUTICO UNIÃO — Por ocasião da soirée dançante que o Gremio Nautico União levará a efeito domingo, com inicio às 20 horas, nos salões da piscina, nos Moinhos de Vento, será inaugurada a nova discotéca Unionista.

SOCIEDADE CASEMIRO DE ABREU — Promete sucesso o baile que a Sociedade Casemiro de Abreu realizará no próximo dia 19, nos salões da Avenida Alberto Bins, com o concurso do Jazz-Tipica do prof. Mauricio Kahn.

SOGIPA — Grande é o interesse com que está sendo aguardado o «Baile de Aniversario» que a Sociedade de Ginastica Porto Alegre, 1867, programou para o dia 12.

Como vem acontecendo anualmente, nesta festa de aniversario serão levados a efeito a apresentação no palco, salientando-se os numeros representados pelos atletas dos diversos departamentos da Sogipa.

A diretoria sob a presidencia do dr. Werner Beck, muito se tem empenhado para assegurar o pleno êxito da festa que assinala mais um ano de existência da tradicional agremiação.

CLUBE PORTO ALEGRE — O departamento de Festas do Clube Porto Alegre, programou para sabado proximo, dia 12, seu baile nos salões do Clube Municipal (7.º andar do edifício da Prefeitura) com inicio às 22 horas, intitulado «Parada Musical».

Os convites distribuidos aos associados e suas familias para o dia 29 de julho terão valor para o baile do dia 12.

C. R. VASCO DA GAMA — Em continuação à serie de vesperais-dançantes, o C. R. Vasco da Gama realizará domingo, com inicio às 15 horas, mais uma matinée, com o concurso de um otimo jazz. Prossegue vitoriosa a campanha pró 2.000 sócios, cujas propostas podem ser procuradas numa das comissões designadas pela diretoria do clube.

SOCIEDADE FLORIDA

A Sociedade Florida levará a efeito, no proximo dia 12 do corrente, o "Baile dos Casados". Essa noitada, que é dedicada aos "velhos", será abrilhantada pela bandinha Concórdia, dirigida pelo maestro Jacob.

★

VIAJANTES

Procedente de Passo Fundo, acha-se nesta capital o dr. Armando de Souza Keuters, advogado nos auditorios daquela cidade.

— Segue hoje para Uruguaiana, o dr. Aristoteles B. Lucas de Lima, deputado federal.

— Acha-se nesta capital o Cel. Francisco Flores da Cunha.

★

NECROLOGIA

Faleceram, nesta capital:

— Vva. Guilhermina Neimann, residente à rua Gal. Rondon n.º 1266, de onde saiu o féretro após a encomendação para o cemitério da Tristeza. Era a extinta progenitora dos srs. Arnaldo, Adão e Alberto Neimann.

— Sr. Jardelino Souza Dias, residente à avenida Teresópolis, n. 2344, d'onde saiu o féretro após a encomendação para o cemitério da Santa Casa de Misericórdia.

— Viuva Ondina Dornelles Fischer, saindo o feretro após a encomendação da casa mortuaria à rua José do Patrocinio n.º 1235, para o Cemitério da Santa Casa de Misericórdia.

— Sra. Lucinda Maredo Prestes, residente à rua Mariano de Matos, n. 530, após a encomendação para o Cemitério da Santa Casa.

— Sr. Manoel Gonçalves Poças, casado com d. Zulmira Barcelos da Rocha Poças, residente à rua Cristovão Colombo n.º 626, d'onde saiu o feretro após a encomendação para o Cemitério da Beneficencia Portuguesa.

★

MISSAS FUNEBRES

HOJE — Às 8,30 horas, na Igreja da Nossa Senhora da Conceição, 1.º ano do falecimento de Bella Telhano de Souza.

— Às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosario, 7.º dia do falecimento de Myrla Margarida Maredo Laurino.

— Às 8 horas, na Igreja de Nosso Senhor dos Passos, pelo descanso eterno da alma de Otavio José da Silveira.

— Às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosario, 7.º dia do falecimento de Dionisio Barsino.

AMANHÃ — Às 8 horas, na Igreja de Cristo Redentor, 7.º dia do falecimento de Maria do Carmo Meirelles.

CURSO DE CAMBIO NA DATA DE ONTEM

O Banco do Brasil, afixou as seguintes taxas cambiais:

Moeda	Compra	Venda
Libra	51.464	52.416
Peseta	n/comp.	1.7096
Franco Francês	0.0525	0.0545
Boliviano	n/comp.	0.4467
Corôa Sueca	3.5561	3.6309
Corôa Dinamarquesa	2.6388	2.7251
Pes. Argentino	2.0400	2.0846
Soles peruanos	n/comp.	.38
Dolar	18.38	18.72
Escudo	0.6355	0.6574
Cr. de Tchecoeslovaquia	0.3676	0.3744
Florim (nominal)	4.8328	4.919
Franco Suiço	4.2590	4.386
Franco Belga	0.3663	0.377
Peso Uruguaio	6.5062	6.7235
Ouro fino grama	20.8176	

PREÇOS CORRENTES

No dia de ontem vigoraram os seguintes preços correntes para os negocios realizados na «BOLSA DE MERCADORIAS DE PORTO ALEGRE».

Alfafa prensada	k.	1.25/1.30
Alpiste	15 ks.	75.00
Amendoim parag.	25 ks.	72.00
Amendoim com.	25 ks.	63.00
Areia preta	60 ks.	100.00
Areia branca	40 ks.	90.00

Arroz beneficiado:

Agulha especial	— scs.	205/210.00
Agulha primeira	— scs.	195/200.00
Agulha segunda	— scs.	175/180.00
Blue Rose esp.	— scs.	185/190.00
Blue Rose 1.a	— scs.	175/180.00
Blue Rose 2.a	— scs.	165/170.00
Japonês especial	— scs.	175/180.00
Japonês 1.a	— scs.	165/168.00
Japonês 2.a	— scs.	165/168.00
Cangicão esp.	— scs.	95/100.00
Quirera esp.	— scs.	65/70.00

Arroz em casca:

Blue Rose especial	— scs.	90.00
Japonês especial	— scs.	82.00

Banha

Banha insper.	k.	13.50
Banha insp. k. (tabela)		14.00
Banha não insp.	k.	11.80
Banha não insp. k. (tab)		12.60
Batata branca	— scs.	100/120.00
Batata rosa	— scs.	100/150.00
Cebola enrestada 1.a k.		8.50
Centeio	— scs.	110.00
Cera de abelha	k.	21.50
Cevada especial	— scs.	100.00
Cevada comum	— scs.	90.00

Farinha de Mandioca:

extra fina	— scs.	56.00
fina	— scs.	53.00
comum	— scs.	50/51.00

Feijão:

preto d'export.	— scs.	96.00

Açucar:

Açucar refinado	— scs.	270.00
Açucar moido	— scs.	235.00

Comércio e Indústria

Açucar cristal	— scs.	230.00

Café:

Café moca	— scs.	1.000.00
Café 7/8	— scs.	950.00

Farinha de trigo:

primeira	— scs.	187.00
segunda — scs. (tab.)		180/182.00
Sal moido	30 quilos	20.00

ENTRADA DE PRODUTOS EM PORTO ALEGRE

Na semana compreendida de 31 de julho a 5 de agosto de 1950, entraram em Pôrto Alegre, procedente do interior do Estado, entre outros, os seguintes principais produtos:

Alfafa — frds.	1500
Amendoim — scs.	2167
Arroz com casca	11132
Banha — lts.	161
Cebolas — quilos	10875
Cevada — scs.	75
Erva — scs.	1503
Farinha milho	325
Fumo — frds.	4807
Linhaça — scs.	2037
Trigo — scs.	73
Vinho — barris	4218
Alpiste — scs.	17
Arroz — scs.	4678
Banha — cxs.	7342
Batatas — scs.	477
Cera — scs.	31
Crina — frds.	205
Farinha — scs.	7021
Feijão — scs.	517
Lentilhas — scs.	23
Milho — scs.	2473
Vinho — cxs.	4781
Vinho — vis.	2834

SITUAÇÃO DO MERCADO DE PRODUTOS

O mercado de produtos funcionou da seguinte forma:

ALFAFA — Mercado calmo.

AMENDOIM — Mercado firme para os tipos especiais, principalmente para o japonês, do qual há falta em praça.

Esta melhora, como aliás era de se esperar, é uma consequencia das noticias sobre vendas que tinham sido realizadas pelo Instituto do Arroz.

BATATA — Mercado calmo.

MOVIMENTO DE VAPORES ESPERADOS

Propriá — Rio	9
Bracar — Europa	10
Trebol — B. Aires	10
Tambahú — Rio	10
Paraná — B. Aires	10
Nordrask — Europa	11
Araranguá — Norte	12
Aguila — B. Aires	12
M. Luisa — Santos	12
Atlantico — Rio	13
Bariloche — B. Aires	13
Del Viento — N. Orl.	14
Sta. Martha — B. Aires	14
Raconda — N. York	15
Patajow — B. Aires	15
Sres — B. Aires	17
Atalaia — Norte	20
Tweed — Liverpool	20
Anna G. — B. Aires	20
Algenib — Europa	20
Gotland — Europa	22
Mormackite — N. York	25
Delane — Europa	28
Holberg — Europa	8/9
Altair — Antuerpia	9/9

NO PORTO A SAIR

	Armazem	de	ds
C. Sodelo	B1	2	19
Helias	B2	2	8
Carrasco	A	5	13
L. Jamaica	A1	6	12
[illegible]	A2	7	9
Chala Cal	A3	21	5
Luxembourgo	A4	4	11
Aquário	A5	25	7
Mormaclawk	A6	1	10
Francisco Rocco	A7	8	12
[illegible] (cif)		28	9

AO LARGO

Loide S. Domingos	2	11

SAIDOS

B. Vernier	5
Berigi	8
Jangadeiro	8
Rio Ipiranga	9
Loide Honduras	7
Burundi	4
São Bento	5
S. Salvador	3
Rio Negro	3
Edinburgo	4

A SITUAÇÃO DE MARROCOS

PARIS — S. F. I. — Em 1949 a produção de ameixas e frutos foi boa para Marrocos, e a exportação aumentou. Umas 35.000 toneladas de tomates foram embarcadas, pelo total de mais de um bilhão de francos.

A produção de vinho foi de mais 500.000 hectolitros com o aumento de 40% sobre 1948, dado o esforço de reconstrução das vinhas marroquinas. A produção da energia elétrica elevou-se a 450 milhões de kwh contra 390 em 1948; assim triplicou desde 1938. O programa de construção de grandes barragens prossegue no ritmo previsto, deve permitir à Energia Elétrica de Marrocos elevar seu potencial a 770 milhões de kwh em 1956.

A extração, em Djérada, de carvão de pedra, elevou-se a 360.000 toneladas ou 37.000 toneladas mais que em 1948.

A Sociedade cherifiana de petroleo, continuando sua campanha de sondagens, procedeu a 65.000 metros de perfurações. As necessidades de carburantes à zona francesa são em sua maior parte, cobertas pela importação.

O Departamento cherifiano de fosfatos extraiu nesse ano dos Centros de Kourihga e Louis Gentil, 3.700.000 toneladas de fosfatos, com aumento de umas 300.0000 toneladas em relação a 1949. Mais de 90% foram exportados, representando quase o 5.0 do valor total das exportações da zona francesa.

Aumentou igualmente de maneira apreciavel, a extração de minerio de ferro (287.000 toneladas) e de manganês (231.000). O chumbo, com 51.0000 toneladas, progrediu 30%.

As industrias dos materiais de construção conservaram atividade satisfatoria. Numerosas obras se iniciaram em Marrocos.

A mais importante industria de transformação continua a ser a de conservas de peixe, cujas vendas, na exportação, ocupam o segundo lugar depois dos fosfatos, com mais de 8 bilhões de francos.

A industria metalurgica deu prova de atividade em todos os setores: construções metálicas, mecanica, oficina de caldereiro, estaleiros navais, fabrica de arame, etc.

A industria textil instalou algumas novas oficinas dotadas com material moderno.

O trafico dos portos marroquinos foi, em 1949, com 7.577.000 toneladas, superior em 1 milhão de toneladas ao de 1948. A tonelagem manipulada só pelo porto de Casablanca excedeu 5.700.000 toneladas, com o aumento de quase 600.000.

Eis as cifras do comercio exterior marroquino em 1949 comparadas às de 1948:

Valor em bilhões de francos

Importações	75	103
Exportações	37	54
Deficit da Balança Comercial	38	49

A parte da União Francesa conservou-se preponderante, com 68% das importações e 64% das exportações.

No comercio exterior, a tendencia para a estabilização e o saneamento manifestaram-se, assim como na evolução da massa dos meios de pagamento (circulação fiduciaria, Bonus do Tesouro, depositos bancarios), que subiram a 110 bilhões de francos em 1949 contra 97 bilhões no ano anterior.

No dominio das finanças publicas, as reparações, a titulo de orçamento ordinario, elevaram-se a 28,7 bilhões, inferiores em 1 bilhão às previsões; o posto mais importante continua a ser o dos direitos aduaneiros, por volta de 10,7 bilhões de francos.

Hierarquização das atividades...

Continuação da 4ª. Pg.

operação com os órgãos centrais da J.U.C.

Resta, assim, a classificar as atividades apostólicas fora dos meios universitários, e a função social do jucista entre seus companheiros de ideal. Nesta última, abstraindo-se da incentivação mútua para o apostolado, podem ser enumerados os bailes, os esportes, churrascos, chás, concertos, coros, orquestras, horas de arte, excursões, etc. Se, por um lado, pouca coisa têm de apostólico em si mesmos, podem por outro lado transfigurar-se, com a reta e consciente intenção do jucista de retemperar-se o jucista para os novos periodos de luta.

Colocadas essas realizações em seu devido lugar, servem-lhe para suavisar-lhe as fadigas da jornada, restaurar-lhe as fôrças e levá-lo a novos empreendimentos.

Servem ainda para estabelecer o convivio social entre os elementos da J.U.C. e para mantê-los afastados de centros sociais perniciosos, suscetíveis de lhes arrefecerem o ardor apostólico. E é nesse espirito que a J.U.C. os acolhe e, por vêzes mesmo, os incentiva.

De maneira análoga, mas em situação mais elevada, as atividades apostólicas extra-universitárias, sem serem do estrito âmbito da destinação da J.U.C., constituem excelente meio de recrutamento de novos jucistas e valioso campo de aplicação de suas tendências naturais. Neste particular cumpre salientar um setor extra-universitário merecedor do mais entranhado carinho da J.U.C., carinho êsse que quase se confunde com instinto de conservação: é o campo estudantil pré-universitário e a Juventude Estudantil Católica, dos colégios clássico e científico, da capital e do interior. É a atividade extra-universitária de mais vital interêsse para a J.U.C. e que, por isso mesmo, entre as atividades congêneres deverá ser atacada em primeiro lugar.

Finalizando, temos portanto para as atividades do jucista a seguinte hierarquização:

1 — atividades espirituais próprias;
2 — atividades de estado, na familia;
3 — atividades escolares;
4 — atividades apostólicas na Universidade, em estreita cooperação com a direção da J.U.C.;
5 — atividades apostólicas extra-universitárias;
6 — atividades sociais dentro dos quadros da J.U.C.

MÁQUINAS DE ESCREVER E DE CALCULAR
Novas e Recondicionadas
Consultem-nos Preços e Condições.
EQUIPAMENTOS COMETA
S/EN R. SCHULZE & CIA.
Avenida Alberto Bins, 409
Pôrto Alegre

CRUZADA DA SANTA CASA

Apoio da Irmandade do Divino Espirito Santo - Novos donativos

Na dia de ontem a Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia recebeu valioso apôio à campanha que vem sendo realizada em favor desse nosocômio, por parte da Irmandade do Divino Espirito Santo. Constituiu esse apôio no donativo de Cr$ 10.000,00, que foi entregue pessoalmente pelo dr. Paulo Kache, imp rador festeiro dessa Irmandade, acompanhado pelo sr. Zulino Mendes Ribeiro, tezoureiro dessa venerável associação religiosa. Nessa oportunidade, o dr. Paulo Kache exprimiu os sentimentos de inteira solidariedade que a Cruzada da Santa Casa desperta na Irmandade do Divino Espirito Santo.

Diariamente a Santa Casa vem recebendo novos donativos provindos de todas as camadas de nossa população. Cumpre destacar, pelo seu alto significado, o que ontem foi feito por um operário, através da seguinte carta: "Novo Hamburgo, 7 de Agôsto de 1950. Santa Casa de Misericórdia. Querendo mostrar a minha gratidão porque já estive hospitalizado dois mêses na enfermaria 30, e não podendo oferecer outra coisa porque sou um pobre operário, ofereço estas laranjas, como prova da minha gratidão. Subscrevo-me (a) Balduino de Souza". Acompanha essa comovente carta uma apreciavel quantidade de laranjas, oferecidas aos doentes da Santa Casa.

Esta e outras provas de solidariedade vem recebendo a Santa Casa, o que indica a extensão dos sentimentos caridosos da nossa gente, hoje inteiramente voltados para a venerável instituição de assistencia social.

NOVAS CONTRIBUIÇÕES

No dia de ontem foram recebidas mais as seguintes contribuições: funcionarios de Eduardo Secco S. A. — Comercial e Industrial — Cr$ 790,00; funcionários de Fausto Sant'Anna & Cia. Ltda. — Cr$ 225,00; Indicador Azul — Cr$ 500,00; Alice Almeida — Cr$ 50,00; Gasparino Jeronimo — Cr$ 50,00; Repulo & Cia. — Cr$ 100,00; Ribeiro & Cia. — Cr$ 50,00; Escritório Menezes — Cr$ 200,00; Cruz & Cia. — Cr$ 50,00; Luiz Arthur Hartz — Cr$ 100,00; De Léo & Cia. — Cr$ 1.000,00; Flora Guimarães — Cr$ ... 20,00; Scatizzi & Cia. — Cr$ 300,00; S. A. Carlos Tarrasconi — Cr$ 1.500,00; Rodolfo Antonio Becker — Cr$ 50,00; Henrique Amabile Filho — Cr$ 200,00; Fernando C. Yatsch & Cia. S. A. — Cr$ ... 2.000,00; Francisco Valesco Raya — Cr$ 100,00; W. E. Schumacher — Cr$ 200,00; André Santos & Cia. — Cr$ 200,00; Isolina S. Pires — Cr$ 20,00.

Recebeu, ainda, a Santa Casa de Misericórdia, a importancia de Cr$ 584,00, produto de uma coléta feita à noite do comicio realizado no largo da Prefeitura, quarta-feira.

54.º Aniversário da Escola de Engenharia

A Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul vive, hoje, um de seus grandes dias, com a passagem do seu 54.º aniversário de fundação.

Criada, aos 10 de agôsto de 1896, pelo impulso juvenil e a vontade férrea de distintos engenheiros militares, transmutou-se a pouco e pouco, na grandiosa obra à qual deu vida e projeção continental o vulto impar de João Simplicio Alves de Carvalho.

Após sucessivas transformações, desmembrada de alguns de seus institutos, vinculou-se, em 1934, por ocasião da criação da Universidade de Pôrto Alegre, à mesma Universidade, atual Universidade do Rio Grande do Sul.

Com a criação, em 1945, dos cursos de Engenheiros Arquitetos e de Engenheiros de Minas, recentemente reconhecidos pelo Governo Federal, apresenta atualmente a Escola de Engenharia um conjunto de cinco cursos, a saber: curso de Engenharia Civil, Engenheiros Mecanicos-Eletricistas, Engenheiros de Minas e Metalurgia, Engenheiros Arquitetos e Quimicos Industriais.

Presentemente sob a direção dinâmica do Professor Lélis Espartel, receberá a Escola de Engenharia, certamente, na data de hoje, expressivas manifestações de apreço e aplauso à obra realizada em pról da cultura e do progresso material do Estado e do País.

Festa da Laranja em Taquari

Na vizinha Republica do Uruguai, todos os grandes produtos agricolas têm o seu «Dia», realizando-se festas escolares, com danças, canções, representações teatrais, palestras e discursos. A finalidade dessas festas é justamente, a despertar e cimentar no espirito infantil o amôr à terra dadivosa e o culto ao trabalho fecundo que nela encontra generosa retribuição.

No Brasil, também, há diversos «Dias» consagrados a cereais e frutos. O «Dia da Arvore», a «Festa da Uva», o «Dia do Trigo» são, por exemplo comemorados todos os anos. Em 1949, Taquari, centro citricultor onde os laranjais abundam, o municipio creou o «Dia da Laranja» realizou uma exposição e programando vários atos festivos, atraindo ali grande numero de vizitantes.

O «dia da Laranja» é celebrado a 12 de agôsto e, êste ano, novamente será assinalado com belo e significativo programa em que se destacarão duas palestras tecnopráticas, que serão proferidas pelos Engenheiros Agronomos Fortunato Pimentel e Francisco Bastos Monsargo, recitativos, danças, músicas canções pelos alunos do Grupo Escolar Pereira Coruja, exibições de filmes instrutivos e de desenhos pelo Serviço de Cinematografia da Secretaria da Agricultura.

Afim de participar dessas comemorações, representando a Secretaria referida, seguirá para Taquari, hoje, o dr. Fortunato Pimenta, Chefe da Secção de Informações e Publicidade Agricola.

Taquari produziu em 1948 111.500 centos, com 70.0000 pés e pés de laranjeirais, o que demonstra em 1949, 140.00 centos, com 75.00 ... tra o grande fomento que teve ali essa fonte de produção.

EDITAL

(Extrato)

Havendo PAUL ARTHUR ERICH MELCHERS, natural da Alemanha, requerido o seu Titulo Declaratório de Cidadania Brasileira, por determinação do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Pública foi publicado edital no "Diário Oficial" de 9 de Agôsto do ano corrente, a fls. 20.702, para conhecimento de terceiros (Lei 818, de 18.9.1949, art. 6, parágrafo 2.º).

EDITAL

(Extrato)

Havendo JOSE' OTTEN, natural da Alemanha, requerido o seu Titulo Declaratório de Cidadania Brasileira, por determinação do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Pública foi publicado no "Diário Oficial" de 9 de Agôsto do ano corrente, a fls. 20702, para conhecimento de terceiros (Lei 818, de 18.9.1949, art. 6, paragrafo 2.º).

Emprêsa de Transportes BENTO GONÇALVES Ltda.
LINHA DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS ENTRE PORTO ALEGRE E BENTO GONÇALVES (VICE-VERSA) DIARIAMENTE (EXCEPTO AOS DOMINGOS)
Saidas: de Pôrto Alegre, às 6.30 horas da manhã. De Bento Gonçalves, às 9.30 horas.
Comodidade — Conforto — Rapidez
Mais informações: Estação Rodoviária de Pôrto Alegre, Fône 8468 e na de Bento Gonçalves, Fône 123

Banco do Rio Grande do Sul, S. A.

(CRÉDITO RURAL E HIPOTECARIO)

Autorizado a funcionar por Decreto n.º 18371, de 28 de Agosto de 1928 — Carta Patente n.º 1262, de 8 de Julho de 1949

Capital: Cr$ 50.000.000,00 — Reservas: Cr$ 53.500.000,00

MATRIZ EM PÔRTO ALEGRE

Balancete em 31 de Julho de 1950

Compreendendo as operações da Matriz e Agências

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		54.542.764,50	
Em deposito no Banco do Brasil, S. A.		100.433.515,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito		7.230.897,30	
Em outras espécies			162.207.175,90
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em Conta Corrente	240.058.486,90		
Emprestimos Hipotecarios	10.779.540,20		
Titulos Descontados	369.260.041,90		
Agencias no País	134.405.062,60		
Correspondentes no País	5.907.585,00		
Outros Créditos	2.207.327,60	762.617.861,20	
Imóveis		2.251.482,00	
Titulos e valores mobiliários: Apolices e obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 7.256.000,00 depositadas no Banco do Brasil, S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	6.210.320,00		
Apolices Estaduais	2.614.352,70		
Apolices Municipais	20.700,00		
Ações e Debêntures	2.657.255,40	11.512.608,10	
Outros valores		248.058,20	776.610.012,50
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	23.432.643,30		
Móveis e Utensilios	5.656.680,60		
Material de expediente	1.011.540,70		
Instalações	77.163,90		30.178.428,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	41.340,00		
Impostos	126.613,30		
Despesas Gerais e outras contas	3.301.123,00		3.469.076,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		331.009.997,20	
Valores em custodia		12.164.266,80	
Titulos a receber de C/Alheia		442.440.409,50	
Outras contas		152.173.919,40	937.788.592,90
		Cr$	1.910.253.287,10

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		50.000.000,00	
Fundo de reserva legal		41.500.000,00	
Fundo de previsão		3.400.000,00	
Outras reservas		8.600.000,00	103.500.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	69.477.173,50		
de Autarquias	32.250.656,40		
em C/C Sem Limite	34.654.955,90		
em C/C Limitadas	200.802.637,00		
em C/C Populares	25.281.515,60		
em C/C Sem Juros	1.966.979,60		
em C/C de Aviso	15.780.745,50		
Outros depósitos	7.791.723,50	388.035.817,00	
a prazo:			
de Poderes Publicos	9.489.344,00		
de Autarquias	32.621.289,90		
de diversos: a prazo fixo	2.045.173,30		
de aviso prévio	148.597.141,10		
Outros depósitos	4.947.573,40	197.700.521,70	
		585.736.338,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas - (Restauração Industria e Comercio - Enchente de 1941)	60.000.000,00		
Agencias no País	159.978.261,40		
Correspondentes no País	22.499.963,20		
Ordens de pagamento e outros creditos	14.276.175,80		
Dividendos a pagar	313.669,90	258.068.070,30	843.804.409,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			25.160.285,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		343.174.264,00	
Depositantes de titulos em cobrança — do País		442.440.409,50	
Outras contas		152.173.919,40	937.788.592,90
		Cr$	1.910.253.287,10

RENATO COSTA
Diretor

GABRIEL C. ATHANASIO
Chefe da Contabilidade
Contador — C.R.C.R.S. — 1487

Nena e Adãozinho deverão aprovar cem por cento

NO EMBATE DE DOMINGO, FRENTE A EQUIPE RUBRO-NEGRA

BONS TREINOS PREPARATÓRIOS VEM REALIZANDO O INTERNACIONAL E NACIONAL — NA "COLINA MELANCÓLICA", O EMBATE QUE DARA' PROSSEGUIMENTO AO "EXTRA"

HUGUINHO — Um dos grandes valores da linha atacante do "Clube do Povo", que deverá estar em ação contra o Nacional.

Internacional e Nacional, domingo proximo, estarão dando continuação ao infindavel "Torneio Extra" promovido pela entidade dos srs. Aneron e Lardiez, disputando, na "Colina Melancolica", uma partida que se prenuncia bastante interessante e movimentada.

O onze do Internacional, que vem atravessando uma fase intensa de preparação, já com a inclusão dos grandes craques Nena e Adãozinho, deverá alinhar em campo todo o poderio de seu plantel, onde pontificam, além dos valores apontados, Mujica, Huguinho, Salvador, Ivo, Ruarinho e tantos outros idolos da torcida do "Clube do Povo". O técnico Gonzalez, que tem intensificado o preparo fisico e técnico de seus pupilos, espera, desta feita, não se deixar surpreender e conseguir uma ampla reabilitação para as cores do querido clube da rua Silverio.

O Nacional, por seu turno, está em ponto de bala e seus treinos, que também foram intensificados durante a semana, se realizaram satisfatoriamente, num alto padrão técnico que muito entusiasmou o técnico Teté. Ao que parece haverá, apenas, uma modificação na linha media rubro-negra, com a possivel defecção do veterano Laerte. Quanto ao mais, está "tudo azul" no plantel da "Chácara das Camélias".

Assim, desenha-se das mais promissoras a tarde futebolistica de domingo proximo, uma vez que, como atrativo máximo estará o esforço que dispenderão os rubros para se não deixarem abater, uma vez que alimentam, ainda, fundadas esperanças na conquista do titulo máximo.

TRÊS BONS EMBATES

APRESENTA, PARA DOMINGO, O CERTAME OFICIAL DA 2.ª CATEGORIA

Pelo Departamento Amador foram tomadas as seguintes deliberações, referentes às partidas abaixo, programadas para domingo próximo, dia 13 do corrente, em disputa do CAMPEONATO DA SEGUNDA CATEGORIA:

1) — RIO GUAIBA F. C. x E. C. PALESTRA PORTO ALEGRENSE

LOCAL: Campo do Rio Guaiba F. C.;
REPRESENTANTE: Gerson Cordeiro Almada;
ARBITROS: Aspirantes: José Pinheiro Borges
Amadores: a ser designado.

2) — MARQUES DO ALEGRETE F. C. x FARROUPILHA F. C.

Local: Campo do G. E. Renner;
REPRESENTANTE: Mario Winter;
ARBITROS: Aspirantes: Carlos Jesus Alloyi
Amadores: a ser designado.

3) — E. C. VILA FEDERAL x AVENIDA F. C.

LOCAL: Campo do Geral F. C.;
REPRESENTANTE: Aristotelino Oliveira de Abreu;
ARBITROS: Aspirantes: Orlando Maciel;
Amadores: a ser designado.

HORARIOS: 13,45 horas e 15,45, para aspirantes e amadores, respectivamente, SEM TOLERANCIA.

PORTÕES: a cargo, respectivamente, do Rio Guaiba F. C. — Marquês do Alegrete F. C. — Vila Federal.

Uma fase movimentadissima de um dos últimos embates travados entre tricolores da "Baixada" e industriários do estádio "Tiradentes".

Grêmio e Renner bem preparados para o choque da sabatina

GRANDE INTERESSE EM TORNO DO COTEJO QUE SERA O SEGUNDO, EM DISPUTA DA "TAÇA MANOEL AMORIM ALBUQUERQUE" — ESCALADAS AS DUAS EQUIPES

O embate de amanhã, no tradicional "Fortim da Baixada", na segunda partida da "melhor de quatro pontos", em disputa do custoso troféu que leva o nome do nosso colega jornalista dr. Manoel Amorim Albuquerque, está despertando enorme interesse entre os fans do futebol pôrto-alegrense, sendo certa a presença de uma boa assistência no amistoso da sabatina.

As duas equipes, para o amistoso de amanhã, possivelmente assim se apresentarão: GRÊMIO — Sérgio, Clarel e José; Hugo, Danton e Heitor; Apis, Hermes, Balejo, Gita e Geáda. RENNER — Albotino, Pedro, e Newton; José, Ivo e Cabano; Medina (ou Sabiá), Saladuro, Sadi, Segura e Nadir. Na arbitragem deverá estar o capacitado mr. Barrick.

«O Campeonato do Mundo mais normal, mais correto, mais esportivo»

DECLARAÇÕES DO ESPORTISTA IBERICO PEDRO ESCARTIN

RIO, 10 (Asapress) — A C.B.D. vem de receber do sr. Pedro Escartin, que integrou a delegação espanhola que disputou o Campeonato Mundial de Futebol a seguinte carta:

«Muy distinguido señor:

Aunque ya tuve el gusto de despedirme de ustedes en las oficinas de la «C.B.D.», considero justo, expresar a la entidad deportiva de su digna Presidência, el testimonio de mi reconocimiento personal a todas las atenciones recibidas durante el último campeonato del Mundo.

Y vuelvo de nuevo a decir lo mismo que en aquella fecha: un pueblo que en veinte meses es capaz de levantar el Estadio de Maracaná, una aficion que acepta la perdida de un titulo y unas justificadas ilusiones, en la forma que lo hizo la aficion brasileña, hay motivos suficientes para sentir orgullo.

Aparte de ello, el resultado final sirve para que muchas historias circuladas por Europa se derrumbaron con estrepito y no era la menor, esa creencia generalizada de que en Brasil era imposible vencer. Por eso, lo que han perdido en ilusiones, lo ganaron en el aspecto deportivo que a la larga es lo que cuenta.

Y ahi queda una marca mundial no la financeira, que para mi es secundaria y si la de una competición donde no hubo protestas, jugadores descalificados, ni arbitros parciales. Y este debe ser el orgullo de Brasil: haber organizado el Campeonato del Mundo mas normal, mas correcto y deportivo. Saber ganar es facil, ahora lo que no resulta tanto es conservar la línea correcta dentro de la derrota que en deporte es solo un accidente que no siempre indica cual es el mejor.

Con mi deseo ferviente de que se restablezca pronto el Presidente y con ruego de hacer presente mi gratitud personal a todos los miembros de la C.B.D. me ofresco personal y particularmente para queder de ustedes atento s. s. q. e. s. m. (as.) Pedro Escartin».

JORNAL DO DIA Esportivo

ANO IV — PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1950 — N.º 1.066

Prosseguirá amanhã o certame bancário

COM OS JOGOS PROVINCIA X BANCO DO BRASIL E BANMERCIO X BANRISUL

Em reunião ontem realizada, o Departamento Bancário tomou as seguintes deliberações:

I — Aprovar as súmulas dos jogos realizados em 5 de agosto corrente, entre o BANME'RCIO F. C. e CITY BANK CLUB e G.E. SUL-BANCO e G.E. PROVINCIA;

II — Marcar para o próximo sábado, 12 do corrente, os seguintes jogos em prosseguimento do Campeonato:

G.E. PROVINCIA Vs. A. A. BANCO DO BRASIL

Campo: — do G.E. Israelita. A'rbitro: — A designar. Representante: — Do City Bank Club. Horário: — As 15,00 horas, sem tolerancia.

BANME'RCIO F.C. Vs. C. E. BANRISUL

Campo: — A designar. A'rbitros escolhidos: Jorge Ussan e João Olegario. Representante: Do G.E. Sulbanco. Horário: — A's 15,00 horas, sem tolerancia.

Lamentável atitude

REVIVENDO FATOS QUE TERIAM OCORRIDO EM 1938, CUJA LEMBRANÇA E' DEPRIMENTE PARA O FUTEBOL PATRIO

SÃO PAULO, 10 (ASP.) — Os que estão em dia com o noticiário esportivo referente ao futebol, certamente estão a par da entrevista concedida pelo ponteiro canhoto do passado, Hercules Miranda, a um matutino especializado da capital da Republica, sôbre ocorrencias registradas no periodo da disputa da "Taça do Mundo" de 38 e relacionadas com o selecionado brasileiro. Essa entrevista teve ampla repercursão e imediatamente apareceram os "ofendidos", protestando veemente contra "as mentiras" do entrevistado. Mas acontece, que os descontentes com a citada entrevista não representam a totalidade dos componentes da seleção brasileira, havendo muitos que estão ao lado de Hercules, endossando suas palavras. E dentre estes, estão Romeu Brandão e Luizinho, sendo que, o unico, Hercules não disse tudo!... E adiantou que outros fatos lamentaveis passaram-se na França que não convem que venham a publico! Romeu, acrescentou, ter faltado disciplina, orientação e até administração, ao selecionado brasileiro! E rematando, disse:

De minha parte, não posso dizer que tenha sido um santo... e sempre que podia, dava uma escapada até Paris!...

Esta noite, no Vasco da Gama

MAIS UMA APURAÇÃO DA GRANDE CAMPANHA DE NOVOS SOCIOS — O ESPORTISTA JOSE WEIMER VIANA DESENVOLVE INTENSA ATIVIDADE

O Clube de Regatas Vasco da Gama, possuidor de inumeros titulos que o colocam bem alto no conceito esportivo nacional, se encontra presentemente, em grande atividade em todos os seus setores, já que é desejo do dinamico esportista José Weymer Viana iniciar, brevemente, a construção de um grande "stadyum" para a prática de volei, basquete e outros esportes. Para tanto, a direção vascaina organizou uma comissão composta de 18 sócios, entre os quais três senhoras, que chefiam outros tantos grupos e cujo trabalho para elevar a 2.000 o numero de sócios está se desenvolvendo satisfatóriamente.

HOJE, SEGUNDA APURAÇÃO

Hoje, à noite, na sede do Vasco, com início às 20,30 horas, se realizará mais uma apuração da grande campanha para novos sócios, sob a presidencia dos sócios fundadores e honorários: esportistas José da Costa Dias, Amadeu Abrantes, Miguel Castro e Alberto Campos. Também estarão à frente da solenidade desta noite os antigos presidentes e destacados esportistas cruzmaltinos srs. André Serrano, Francisco Hoffmann, Athaulpa Merg, Julio Castilho de Azevedo e José Fernandes Ferreira.

Tendo como patrono e anfitrião o presidente José Weimer Viana, após a apuração será servida uma lauta mesa de sanduichs e bebidas, "ato solene" para o qual a crônica esportiva do "JORNAL DO DIA" foi gentilmente convidada e se fará presente.

CORRESPONDENCIA À DISPOSIÇÃO

À disposição dos interessados, acham-se na portaria do Palácio do Govêrno oficios, endereçados às seguintes pessoas: José Corrêa Brito e Alberto Pinto Carvalho, Presidente e Secretário do Grêmio dos Estudantes de Direito Social; Beckleer Marques da Silva, Presidente da União Gaúcha dos Estudantes Secundários; E. Américo Schmitz, todos domiciliados nesta Capital.

Um selecionado gabrielense

EXIBIR-SE-A, DOMINGO PROXIMO, NESTA CAPITAL — JOGARA' CONTRA O ARTEFATOS CRUZEIRO

Um combinado da Liga de São Gabriel, jogará nesta Capital, na tarde do próximo domingo.

O embate será frente ao esquadrão do Art. Cruzeiro, que recentemente visitou São Gabriel, onde disputou um prélio amistoso contra o mesmo selecionado, que agora se apresenta para nos visitar, retribuindo desta forma a visita dos metropolitanos.

Os ingressos para o embate, podem ser procurados na sede do Art. Cruzeiros, á rua Ramiro Barcelos n. 141. O jogo será realizado no gramado do G. E. Fiateci e a preliminar será entre os esquadrões do Pan-América F.C., clube do Parque de Aeronáutica e um adversário a designar.

ATOCHOMETRO ESPORTIVO

DESPEDIDA AO AMIGUINHO "PATA CHOCA"

Esta vai por despedida,
Por despedida esta vai;
Pata Choca é bicho feio
Que assusta até o seu pai!...

Já rabiscou sôbre turfe
No basquete foi o tal,
Mas o seu maior sucesso
É, sempre, no carnaval...

Baixinho e atochador
Mascarado e "flamejante",
Se faz notar em seguida
Pelo fisico... abundante!

Zé Pingado

Turfe

Vencedores do prêmio Jockey Club Brasileiro

Relação dos vencedores do Premio Jockey Club Brasileiro, desde sua instituição:

1934 — 1.700 — Cr$: 5.000,00 — OPRESSOR, P. S., do Uruguai, por e Rubi e Elbella, do sr. Domingos da C. Lino — Tempo: 1.50"4/5 —Joquei: Aparicio Gonçalves.

1935 — 1.700 — Cr$: 5.000,00 — GIN FURO, P. S. d a Argentina, por Macon e Gran Senora, do sr. José A. F. da Cunha — Tempo: 1.50" 1/5. Joquei: Modesto Bentacur.

1936 — 1.700 — Cr$: 5.000,00 — VANIDOSO, P.S. do Uruguai, por Villanokoff e Della Rasa, do sr. Wilson Minossi — Tempo: 1.50" 2/5. Joquei: Wilson Oliveira.

1937 — 1.700 — Cr$: 5.000,00 — BONSOL, P. S. do Uruguai, por Beware e Pura Sol, do sr. Felipe Rahde — Tempo: 1.50" 1/5. Joquei Modesto Bentacur.

1938 — 1.700 — Cr$: 10.000,00 — FEITIÇO, P. S. do Uruguai por Mandinga e Fleur de Lis, do sr. Alberto Coimbra — Tempo: 1,49"1/5 — Joquei: Alorino Sousa.

1939 — 1.700 — Cr$: 15.000,00 — ABOUKIR, P. S. da Argentina, por Zambo e Lady Divina, do sr. Isaias Kalil — Tempo: 1.48"3/5 — Joquei: Luis dos Santos.

1940 — 1.700 — Cr$: 10.000,00 — FALANGISTA, P. S., da Argentina, por Macon e Falernita do sr. Agustin Dias — Tempo: 1.49"4/5. — Joquei: Mario Oliveira.

1941 — 1.700 — Cr$: 10.000,00 — EL GLORIUS, P. S. do Uruguai, por El 14 e Valentina, do sr. Cheu Aranha — Tempo: 1.51"—Joquei: Dario Moreira.

1942 — 1.700 — Cr$: 15.000,00 — ARDENTE, P. S. da Argentina, por Bongo e Apachinete do sr. Eduardo Guaspari — Tempo: 1.49" 4/5. Joquei: Leodato Galvão.

1943 — 1.700 — Cr$: 15.000,00 — BEDEL II, do Uruguai Por Perseus e Berezina, do sr. Indenburgo de L. e Silva — Tempo: 1.49"4/5. Joquei: Miguel Sousa.

1944 — 1.700 — Cr$: 15.000,00 — MARU, P. S. do Uruguai, por Maron e Myrian, do sr. João Montaggia — Tempo: 1.52"2/5. Joquei: Mario Oliveira.

1945 — LORENCINO, P. S. da Argentina, por Médicis e Rosadela, do sr. Brasilio e Belmiro Terra — Tempo: 1.49"4/5. Joquei: Miguel Sousa.

1946 — 1.700 — Cr$: 25.000,00 — GAVILLAN, P. S., da Argentina, por Master Vere e Gargita, do sr. Eduardo Guaspari — Tempo: 1.50" 2/5. Joquei: Alorino Sousa.

1947 — 1.700 — Cr$: 30.000,00 — ORIEL, P. S., da Argentina, por L'Orifiante e Fintora, do sr. Juli, A. Alterach — Tempo: 1.51" — Joquei: Tarcilio Vieira.

1948 — 1.700 — Cr$: 30.000,00 — RADYC, P. S. da Argentina, por Bind e Kitraf, do sr. Augusto M. Bisson — Tempo: 1.52" — Joquei: Justino Quadros.

1949 — 1.700 — Cr$: 30.000,00 — ACHERON, P. S. da Inglaterra, por Tai-Yang e Achral, do sr. Nelson Pesboa — Tempo: 1.52"—Joquei: Armando Rosa.

Certame Mundial de Basquete

OFICIALMENTE MARCADO PARA 22 DE OUTUBRO SEU INICIO

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Ficou estabelecido, oficialmente, que no dia 22 de outubro próximo será iniciado o Campeonato Mundial de Basquetebol, a ser disputado nesta capital, com a participação de equipes dos Estados Unidos, Uruguay, Chile e Peru.

Faltam ultimar detalhes para o comparecimento do Brasil, da Espanha, da Itália, da França, esperando-se além disso, que o Egito aceite a fórmula de transação que lhe foi apresentada. Aguardam-se, tambem, respostas do México, da Iugoslavia e de Cuba.

O Gal. Cavalcanti esclarece aspectos da campanha financeira, vinda do exterior, em apôio à candidatura do Senador Vargas

RIO, 10 (Asp) — Comunica-nos o General Newton Cavalcanti, chefe do gabinete militar da presidência da República: «Alguns jornais, em sua edição de hoje, declaram ter ouvido do portavoz do governo declarações sensacionais e alarmantes sôbre uma campanha estranjeira pela eleição de um dos candidatos à presidencia da República, inclusive com financiamento dessa campanha. Um desses jornais identificou-me como êsse portavoz, atribuindo-me declarações que me envolvem nessa campanha financeira ou de outra ordem o próprio presidente da República vizinha. Apressa-me em esclarecer que aos repórteres incumbidos do serviço de imprensa no Palácio do Catete fiz referencias à campanha jornalistica empreendida em Buenos Aires, relativamente ao próximo pleito presidencial. Pareceu-me conveniente esclarecer a esse respeito a opinião pública. Aludi ao concurso financeiro vindo do exterior para essa campanha. Não incriminei, porém, o governo argentino e menos ainda o Presidente Perón, sendo significativa a respeito desse pormenor a discordância das versões dadas às minhas declarações. No pôsto que ocupo, sou testemunha do governo em sustentar inalteradas relações de boa vizinhança que o Brasil mantém tradicionalmente com o governo de Buenos Aires e com a nação argentina e seria absurda de minha parte uma iniciativa pessoal destoante desses altos propósitos».

N. DA R. — O esclarecimento prestado pelo Gal. Cavalcanti refere-se à campanha recentemente desenvolvida pelo jornal buenairense «Critica», órgão sabidamente peronista, contra o presidente Dutra, campanha a respeito do qual JORNAL DO DIA estampou, há pouco, uma nota telegráfica, na qual era denunciada uma união muito suspeita entre o Presidente argentino e o Senador Vargas. O episódio que agora acaba de movimentar a imprensa carioca refere-se ao mesmo detalhe, tendo, entre outros, o «Correio da Manhã» dado a seguinte versão às palavras do Gal. Cavalcanti: «Três correntes preponderam, atualmente, no mundo — democracia, comunismo e néo-facismo, achando-se a esta última filiado o dirigente argentino, o qual se estaria ligando ao ditador deposto do Brasil, cujas diretrizes politicas afinam por iguais princípios». Depois de acentuar a gravidade da situação, prosseguiu o general declarando que ao governo tem conhecimento, também, de um vasto plano subversivo organizado pelos comunistas, cuja eclosão se daria ao mesmo tempo, em todo o territorio nacional». Ao concluir disse que o governo pretende, em breve, pronunciar-se a respeito, distribuindo, mesmo, um comunicado oficial, contendo um relato pormenorizando os fatos.

◆ CENTO DE REPUDIO — São Paulo, 10 (Asp) — Estudantes de Direito estão pedindo à população de São Paulo para que usem gravata preta, para demonstrar sua repulsa contra o sr. Getúlio Vargas, distribuindo ao mesmo tempo boletins que relembram o passado de Vargas, inclusive os acontecimentos de 32 e 37.

◆ DECISÕES DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL — Rio, 10 (AN) — Tendo o Tribunal Regional de Minas Gerais consultado sobre a entrega de títulos eleitorais, resolveu o Tribunal Superior responder que a entrega pode ser feita até 48 horas antes das eleições. Em vista de uma consulta do presidente do diretorio estadual do Partido Trabalhista no Rio Grande do Sul sobre se o Juiz vitalicio em disponibilidade pode concorrer ao pleito, respondeu o Tribunal que os magistrados são inelegiveis se não estiverem definitivamente afastados de seus cargos.

◆ A CAMINHO DE ROMA — Rio, 10 (AN) — Noticias recebidas do Touring Club do Brasil anuncia estar a caminho de Roma, onde será recebido em audiencia especial pelo Sumo Pontifice, o primeiro grupo de peregrinos daquela instituição, que realiza uma excursão comemorativa do Ano Santo. Os nossos patricios visitaram Portugal e grande parte da Espanha, tendo sido festivamente recebidos em ambos os paises. Quanto ao segundo grupo, viaja, presentemente, por via maritima, com destino a Cadiz, onde desembarcará.

◆ AGUARDAM ALTA NOS PREÇOS DO GADO — Rio, 9 (AN) — Noticias procedentes de São Paulo informam que os circulos pecuaristas aguardam sensivel alta nos preços do gado durante o periodo da seca que começou êste mês. As transações estipuladas para a entrega em setembro e outubro fazem prever a cotação que vai de Cr$ 110,00 a Cr$ 120,00 por arroba.

◆ LEVARA' NOVO GRUPO DE PEREGRINOS — Rio, 9 (AN) — O «Duque de Caxias» vai seguir outra vez para a Itália, levando novo grupo de peregrinos brasileiros que ali participarão das comemorações do Ano Santo. O barco auxiliar da nossa Marinha de Guerra deixará o Rio entre 1 e 5 de setembro proximo, conduzindo oitocentos passageiros.

◆ TRANSFERIDO PARA A RESERVA — Rio, 9 (AN) — Foi concedida transferencia para a reserva do Exército, no posto de General de Brigada, ao Coronel de Infantaria Floriano de Oliveira Faria.

O SR. DOMINGOS SPOLIDORO É CONTRA O COMUNISMO

Vereador Domingos Spolidoro

Noticiando em nossa edição de nova do corrente quais os vereadores que haviam assinado o requerimento do vereador Landell de Moura propondo a não inserção nos anais da Camara do manifesto de Luiz Carlos Prestes e lido pelo vereador Marino dos Santos, mencionamos o nome do vereador Domingos Spolidoro, como um dos que não apuseram a sua assinatura aquele documento.

Procurando a reportagem do "JORNAL DO DIA" acreditado naquele Legislativo da cidade, o vereador Spolidoro esclareceu que deixou de firmar o seu nome no requerimento Landell de Moura, unicamente porque adotou o principio de que todos os manifestos devem figurar nos anais de qualquer Legislativo porque são documentos para a História e para o julgamento do futuro. Jamais, acrescentou o representante trabalhista, poderia solidarizar-se com os ideais comunistas pela sua formação Cristã.

REGISTRO POLITICO

Praticamente assentado o acôrdo PSD-PRP

VIAJARAM, PARA SÃO PAULO, OS SRS. GETÚLIO VARGAS E ADHEMAR DE BARROS — A EXECUTIVA DO PSD, EM PALACIO — O PREENCHIMENTO DAS VAGAS NA CHAPA DO PSD — A INAUGURAÇAO DO ESCRI TORIO ELEITORAL "CEL. NICOMEDES BECCON" — MINISTRO CARLOS EURICO GOMES — A INEGIBILIDADE DOS JUIZES DE DIREITO E DELE GADOS DE POLICIA — O DEPUTADO FRANCISCO BROCHADO DA ROCHA E A SECRETARIA DA EDU CAÇAO — OUTRAS NOTAS

O inédito flagrante que estampamos acima, fixa o momento em que o senador Getúlio Vargas abandonava o "Grande Hotel", por uma das portas laterais a fim de evitar a enorme multidão que estacionava defronte àquele estabelecimento, aguardando o momento do candidato trabalhista se dirigir ao Largo da Prefeitura, para o comicio.

Este matutino teve oportunidade de noticiar, ontem, a iminente possibilidade de concretizar-se o acordo entre o PSD e o PRP, que já havia sido dado como fracassado, voltando agora a polarizar as atenções do mundo politico gaucho, em face do rumo que tomaram os acontecimentos, nestas ultimas quarenta e oito horas, tudo levando a crer que os perrepistas adotarão a candidatura do sr. Cilon Rosa, em troca de apoio dos pessedistas ao sr. Plinio Salgado, candidato a senatoria.

Uma vez que está praticamente assentado o acordo entre o PSD e o PRP, pode considerar-se como virtualmente fracassados os entendimentos entre os quatro partidos — UDN, PTB, PL e PRP — visando a eleição da candidatura unica, existindo, ainda, a possibilidade de um acordo entre os 3 primeiros partidos, devendo ser apoiado um candidato trabalhista, pois a maioria dos proceres do PTB já vinha se mostrando contraria à indicação de um elemento extra-partidario. A próxima convenção trabalhista, que deverá ser realizada dentro em breves dias, deverá indicar o rumo definitivo do partido homologando o nome a ser sufragado para a governança do Estado.

Reportando-se, ainda, ao acordo com o PSD, o sr. Oscar Machado, presidente do Diretorio Estadual do PRP, teve oportunidade de prestar, ontem, interessantes declarações a um reporter local, focalizando o momento atual da politica estadual, declarando haver recebido comunicação oficial do partido majoritario oferecendo seu apoio ao sr. Plinio Salgado em troca de igual atitude dos perrepistas com relação ao sr. Cilon Rosa. Em vista do resolvido por ocasião da Convenção Estadual do PRP, considera o sr. Oscar Machado viavel o acordo proposto pelo PSD, devendo, antes de levar o assunto ao conhecimento do Diretorio Estadual, comunicar esses acontecimentos aos proceres da UDN, PL e PTB, pois ainda não estão encerradas as démarches com esses partidos, em torno do lançamento da candidatura comum à sucessão do sr. Valter Jobim. Prosseguindo em suas declarações, teve o sr. Oscar Machado oportunidade de referir-se em termos encomiásticos ao sr. Cilon Rosa, louvando as suas qualidades de homem público, principalmente tendo em conta a sua reconhecida formação espiritualista e o equilibrio de sua orientação politica e social.

O REGRESSO DO SR. GETULIO VARGAS E ADHEMAR DE BARROS

Na manhã de ontem, antes de empreender viagem rumo a São Paulo, o sr. Getulio Vargas visitou o sr. Valter Jobim, acompanhado do sr. João Goulart, chegando a Palacio às 8,55 horas, sendo recebido pelo major Castagna, sendo introduzido no salão nobre, onde se encontrava o governador do Estado. A esta visita foi dado caráter politico, o que foi desmentido pelo sr. Valter Jobim, que declarou que o sr. Getulio Vargas fôra, somente, retribuir a gentileza do governador que se representar ao seu desembarque, ontem, no Aeroporto São João.

O sr. Adhemar de Barros também esteve em visita ao governador do Estado, em sinal de agradecimento pela representação do sr. Valter Jobim ao seu desembarque. A visita do governador de São Paulo deu-se por volta das 7 horas, prolongando-se pelo espaço de 15 minutos.

A partida para São Paulo verificou-se pouco depois das 11 horas, viajando os srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros no avião particular deste ultimo, seguindo, ainda, os deputados Batista Luzardo e João Goulart, além de representantes da imprensa carioca e paulista.

ESTEVE EM PALACIO, A EXECUTIVA DO PSD

Estiveram em Palacio os componentes da Comissão Executiva do PSD, tendo à frente o sr. Marcial Terra, seu vice-presidente em exercicio, em visita ao sr. Valter Jobim. Recebidos pelo chefe do Executivo, no salão de honra do Palacio, os componentes daquele órgão informaram, então, sua exceleneia das decisões tomadas em seu ultimo encontro e das providencias para o inicio da campanha eleitoral, pelo situacionismo manifestando-se, ao mesmo tempo, a sua solidariedade ao sr. Valter Jobim.

A EXECUTIVA DO PSD TAMBEM VISITOU O SR. CILON ROSA

Logo após a visita feita ao sr. Valter Jobim, os componentes da Comissão Executiva do PSD dirigiram-se à residencia do sr. Cilon Rosa, a quem comunicaram, também, as resoluções tomadas, exortando a s. s. o proposito de envidarem todos os seus esforços para a vitoria do presidente da Caixa Economica e dos demais candidatos do PSD, no pleito de 3 de outubro vindouro.

O SR. FRANCISCO BROCHADO DA ROCHA NÃO ACEITOU A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Circularam insistentes comentarios nas rodas politicas locais, sobre a possibilidade do sr. Francisco Brochado da Rocha vir a assumir a secretaria da Educação vaga com a recente exoneração do sr. Eloy José da Rocha, que a deixou a 3 do corrente, a fim de desincompatibilizar-se para as eleições de outubro, quando concorrerá à Assembléia Legislativa do Estado, na chapa do PSD. O «JORNAL DO DIA», porém, pode informar, com absoluta segurança que o sr. Francisco Brochado da Rocha, apesar de convidado pelo sr. Valter Jobim, declinou do convite, não aceitando a secretaria da Educação.

TELEGRAMA DO SENADOR BRAGA PINHEIRO

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, seguiu para a Capital Federal, a fim de assumir o cargo de Senador da República, vago com o desaparecimento do sr. Salgado Filho, o dr. Braga Pinheiro. Agora, vimos de receber de s. excia. o seguinte telegrama:

«São Paulo — JORNAL DO DIA — Chegamos bem — Viagem otima — Braga Pinheiro».

PREENCHIDOS OS CARGOS VAGOS NA CHAPA DO PSD

Conforme o JORNAL DO DIA teve oportunidade de noticiar, em edição anterior, desistiram de sua candidatura na chapa do PSD, os srs. Marcial Terra, Luciano Machado e Gastão Englert. Assim em face dessas desistencias, a Comissão Executiva do PSD resolveu incluir na chapa de candidatos à Camara Federal, o professor Raul Bitencourt e na de candidatos à Assembléia do Estado, os srs. Nicomedes Beccon e Favorino Marcio.

INAUGURADO O ESCRITORIO ELEITORAL CEL. NICOMEDES BECCON - MINISTRO CARLOS EURICO GOMES

Foi inaugurado, ontem, às 10,30 horas, à rua Mal. Floriano, 141, sala 5, o primeiro Escritorio de Propaganda Eleitoral pro-Candidatura Cel. Nicomedes Beccon - Ministro Dr. Carlos Eurico Gomes, presente grande numero de candidatos pessedistas e inumeros correligionarios.

Usaram da palavra, inaugurando o novo centro civico, pessedista, os srs. François Nehme e Raul Lugoli, dizendo das qualidades dos dois candidatos, traçando, ainda, interessantes considerações sobre a personalidade do sr. Cilon Rosa.

O Diretorio que regerá os destinos do Escritorio Eleitoral, apesar de não estar definitivamente estruturado, conta com os seguintes elementos do PSD:

Dr. Nari Dias da Silva, Juvenal O'Oliveira, Ordalino de Oliveira, Dr. Fery de Alencastro Pitam, Dr. Renato de Oliveira, Dr. Arary Rosa, Manoel Machado, Manoel Alfeu da Silva, Major Alcebiades Prado, Alfredo Altemberg, Dr. Napoleão Almeida, Dr. François Nehme, Vitor Golnen, Dr. Breno Rollim, Vilmar Schmidt, Luiz Vieira Nunes, Ernesto Bohrer, Lebrenho Leite, Major Helio Correa da Fonseca, Nazi Camargo, Teodoro Palhares, Antonio Reis Estrela, Euclides Rangel De Angelo, Ely Martins de Souza, Tenente Otacilio Nascimento, Dr. Orestes Laranjeira Martins, Capitão Valentim Barreto, Manoel Schimoski, Anita Palhares, José Braulio Fonseca, Beatriz Rodrigues Fonseca e Horacio da Luz.

Alem dos componentes do diretório acima, conseguimos anotar o nome das seguintes pessoas presentes ao ato inaugural do Escritorio de Propaganda Eleitoral da Candidatura do Cel. Nicomedes Beccon - Ministro Carlos Euric Gomes:

Dr. Bento de Oliveira, srs. Manoel Machado, Antonio Martin de Souza, Raul Lugoli.

A INELEGIBILIDADE PARA OS JUIZES DE DIREITO E DELEGADOS DE POLICIA

RIO, 8 (A. N.) — Em sua sessão de ontem o Tribunal Superior Eleitoral, consultado pelo Partido Trabalhista Nacional sobre se o delegado de Policia precisa desincompatibilizar-se para ser candidato ao cargo de vereador, respondeu o Tribunal que não existe inegibilidade para aquela função. Respondendo ainda a consulta do PSD sobre se o Juiz de Direito, aposentado pode candidatar-se ao cargo de Prefeito, o Tribunal respondeu não haver inelegibilidade.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 11—8—1950 — N.º 1.066

O SENADOR VARGAS VISITOU O SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

O senador Getúlio Vargas, chegado a esta capital na última quarta-feira, quando iniciou sua campanha eleitoral como candidato da Frente Popular à presidência da República, esteve na manhã de ontem, antes de embarcar para São Paulo, em visita ao Sr. Arcebispo Metropolitano de Pôrto Alegre.

Recebido por D. Vicente Scherer, o candidato trabalhista manteve com S. Excia. Revma. longa e cordial palestra.

O dr. Muniz Reis agiu no cumprimento de seu dever funcional

RESULTADO DO INQUERITO ABERTO PELA CHEFIA DE POLICIA PARA APURAR AS RESPONSABILIDADES DO DELEGADO NA D.E.C. NA GRAVE ACUSAÇÃO DE QUE FOI VITIMA

Foi divulgado há pouco por um órgão de imprensa da capital que o dr. Muniz Reis, integro delegado da Delegacia Especial de Costumes, havia se excedido na bebida numa casa de diversões desta capital e então arbitrariamente agredindo um frequentador do recinto. Como era de esperar, a noticia causou espécie e foi imediatamente instaurado inquérito pelo Cel. Dagoberto Gonçalves, Chefe de Policia, a fim de apurar a verdade sôbre o caso. Agora acaba de ser divulgado o relatório do referido inquérito que é o seguinte:

RELATÓRIO

HUGO PAIVA PORTINHO representou contra o delegado de policia AUGUSTO MUNIZ REIS, alegando prática de atos de violência que, si ocorridos, importariam em grave falta funcional, passivel de punição.

Entanto, os fatos mencionados na representação não foram corroborados por nenhuma das quatro testemunhas arroladas pelo queixoso.

Pelo contrário, as declarações dessas testemunhas coincidem com as declarações prestadas pelo Delegado Muniz Reis — como se verifica do inquérito.

Isto posto, a prova testemunhal oferecida pelo próprio queixoso leva à conclusão de que o delegado Muniz Reis procedeu, normalmente, a uma dessas diligências policiais de rotina, de caráter preventivo.

Depreende-se dos depoimentos de J.C.F. e P.G.M., amigos de Portinho, o seguinte:

O queixoso, embora agindo com certa violência, procurava evitar que J.C.F. saisse do recinto e entrasse em luta com Edy.

E nessa intenção, levou a sua insistência ao ponto de pretender que J.C.F. mictasse numa garrafa, em pleno salão, ao envés de ir ao mictório.

Ignorando essas circunstâncias intimas, e anteriores à sua chegada, o delegado Muniz Reis interveio, no cumprimento de seu dever funcional.

E, dados os conflitos anteriores, em que o queixoso se envolvera, entendeu de bom aviso, fazê-lo retirar-se do cabaré, a fim de evitar possivel perturbação da ordem.

A prova colhida não autoriza, portanto, qualquer punição ao Delegado Muniz Reis. Essa a nossa opinião.

Pôrto Alegre, 10 de Agôsto de 1950.

(Ass.) JOÃO GIULIANO
Delegado de Policia

◆ INCÊNDIO DE 30 MIL SACAS DE CAFE' — SANTOS, 5 (Asp) — 30 mil sacas de café, pertencentes às sociedades Sul Americana Importadora de Café e Rio Preto de Café Limitada, foram destruidas em violento incêndio, neste pôrto. O fogo irrompeu nas instalações da companhia Rio Preto de Armazens Gerais, e, sendo a maior parte do prédio de madeira, as chamas se alastraram rapidamente. Além dos armazens propriamente ditos, foram também destruidos os escritórios e várias máquinas, calculando-se o prejuizo em 30 milhões de cruzeiros.

SERÁ SOLENEMENTE INSTALADO, HOJE, O CONGRESSO JURIDICO

O MAGNO CONCLAVE FAZ PARTE DAS SOLENIDADES COMEMORATIVAS DO CINQUENTENARIO DA FACULDADE DE DIREITO E DO CENTENARIO DO CODIGO COMERCIAL — AS SESSÕES REALIZAR-SE-AO NO SALÃO NOBRE DA FACULDADE DE DIREITO

Como temos noticiado, instalar-se-á hoje, nesta capital, o Congresso Juridico Comemorativo do Cinquentenário da Faculdade de Direito e do Centenário do Código Comercial Brasileiro.

Eminentes professores dos mais adiantados centros culturais estarão presentes, enquanto outros enviaram já seus trabalhos, trazendo assim todos o brilho de sua colaboração à grande assembléia juridica, que constituirá, sem dúvida, um marco digno das gloriosas efemérides que tanto honraram as letras juridicas de nossa terra.

E' a seguinte o programa a ser observado, no desenvolvimento dos trabalhos do magno conclave:

Dia 11 — Às 10 horas: Sessão preparatoria do Congresso, no salão nobre da Faculdade, para a aprovação do regimento interno e eleição do Presidente e Vice-Presidentes.

TARDE LIVRE

— Às 20,30 horas: Sessão solene de instalação do Congresso. Falarão o professor José Salgado Martins, diretor da Faculdade de Direito de Porto Alegre, o professor Darcy Pereira de Azambuja, catedratico de Direito Constitucional da Faculdade de Porto Alegre, o academico Werter Faria, aluno do 4.o ano da Faculdade de Direito de Pôrto Alegre, e um representante das delegações presentes ao Congresso. Encerrando a sessão, falará o Exmo. Sr. Dr. Walter Jobim, M. D. Governador do Estado e Presidente de Honra do Congresso.

Dia 12 — Às 10 horas: Reunião no edificio da Faculdade, das diversas comissões.

TARDE LIVRE

— Às 20 horas: Sessão plenaria — Discussão e votação das conclusões das teses relacionadas com a materia regulada pelo Direito Comercial Brasileiro.

Dia 13 — Às 8,30 horas: Partida para a cidade de Caxias. Almoço em Caxias. Regresso às 15 horas.

Dia 14 — Às 10 horas: Reunião das diversas Comissões.

— Às 17 horas: Recepção no Palacio do Governo aos srs. Congressistas, pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, Dr. Walter Jobim.

— Às 20 horas: Sessão plenaria — Relatorio da tese «O Código Comercial no Seculo», pelo prof. Hernani Estrela, catedratico de Direito Comercial na Faculdade de Porto Alegre.

MANHÃ LIVRE

Dia 15 — Às 16 horas: Inauguração do busto do Dos. Professor Manoel André da Rocha, no edificio da Faculdade. Falarão em nome do corpo docente o Prof. Ney da Silva Wiedman, catedratico de Direito Internacional Privado da Faculdade de Porto Alegre, pelo corpo discente, o bacharelando Antonio Carlos Osorio, representando a Faculdade de Economia e Administração o Prof. Fernando Pinto Dias, catedratico de Instituições de Direito Privado, daquela Faculdade.

— Às 20 horas — Sessão plenaria — Relatorio da tese «As Modernas Diretrizes do Processo Civil», pelo Prof. Eduardo Couture, catedratico de Processo Civil na Faculdade de Montevidéo.

MANHÃ LIVRE

Dia 16 — Às 15 horas — Sessão plenaria — Discussão e votação das conclusões das teses já apreciadas pelas Comissões.

— Às 19,30 horas — Inauguração de uma placa comemorativa do cinquentenario da Faculdade de Direito, oferecida pela Faculdade de Economia e Administração. Falará, ofertando a placa, o Prof. Armando Pay de Azevedo, catedratico de Instituições de Direito Público da Faculdade de Economia e Administração da Universidade do Rio Grande do Sul.

— Às 20 horas: Sessão plenaria — Relatorio da tese «O relativismo juridico de Kelsen e do Digesto», pelo Prof. Armando Câmara, catedratico de Filosofia do Direito na Faculdade de Porto Alegre.

MANHÃ LIVRE

Dia 17 — Às 15 horas — Sessão plenaria — Discussão e votação das conclusões das teses apreciadas pelas Comissões.

— Às 20 horas — Sessão solene de encerramento. Falarão o Prof. Edgar Luiz Schneider, catedratico de Ciência das Finanças na Faculdade de Porto Alegre, um orador pelas delegações estrangeiras e outro pelas delegações nacionais presentes ao Congresso. Palavras de encerramento pelo Presidente do Congresso.